Correio Paulistano

FUNDADO EM 1854 — NUMERO 14.275 — HOJ... 6 PAGI...

ASSIGNATURAS
Anno 28$000 — Semestre 15$000

Orgam do Partido Republicano

SÃO PAULO
Sabbado, 16 de Maio de 1903

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÕES

Não permittindo a estreiteza do tempo uma consulta prévia aos Directorios Municipaes, sobre o preenchimento das vagas existentes no Senado e na Camara dos Deputados do Estado, a Commissão Central do Partido julga bem interpretar os desejos dos seus correligionarios e attender aos altos interesses politicos que representa, indicando ao suffragio eleitoral republicano do Estado, nas eleições convocadas para 31 do corrente mez de maio:

Para senador

DR. GUSTAVO DE OLIVEIRA GODOY, medico, residente em Pindamonhangaba;

Para deputado

O DR. ULADISLAU HERCULANO DE FREITAS, advogado, residente na capital.

Os importantes e inestimaveis serviços prestados por esses distinctos correligionarios, em posições identicas que lhes têm sido confiadas pelo Partido, e nas quaes deram exuberantes provas do seu devotamento pelas instituições republicanas e pela causa publica, attestam cabalmente o elevado criterio que presidiu a essa escolha. Esperamos, pois, ser mais uma vez honrados com a inteira solidariedade dos nossos amigos politicos do Estado, por si sufficiente para garantir o mais brilhante exito a essas candidaturas, e demonstrar mais uma vez o grande valor do partido republicano de S. Paulo.

Capital, 11 de maio de 1903.

DR. FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ABRANCHES.
JOÃO BAPTISTA DE MELLO OLIVEIRA.
ANTONIO DE LACERDA FRANCO.
FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE.
JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

Carta de Lisboa

Ainda a questão do alcool — A representação da Associação da Agricultura ao parlamento — A quantidade de exportação dos vinhos e a sua qualidade — O mercado do Transvaal depois da guerra — Concorrencia dos vinhos do Natal — Negociações pendentes — Um zolverein sul africano? — Suas vantagens e perigos.

LISBOA, 25 DE ABRIL.

O assumpto principal das conversações nas camadas politicas, e não só nestas, foi a attitude da agricultura contra as modificações que o projecto de lei orçamental pretende introduzir no actual regimen do alcool.

O movimento de protesto que começara nos principaes centros vinicolas do sul, como referi na minha ultima carta, concretizou-se e centralizou-se na Real Associação da Agricultura Portugueza, que, como se comprehende, é uma das mais importantes corporações do paiz.

No dia 22 do corrente, reuniram-se na sala dessa Associação cerca de 300 socios que acompanharam a direcção ao palacio do parlamento, onde foram fazer entrega aos presidentes das duas camaras da representação votada na ultima assemblea geral. E' muito extenso esse documento, o que me inhibe de o transcrever, mas é escripto numa linguagem modelarmente simples e clara, demonstrando á evidencia a importancia dos prejuizos que resultaria do abaixamento de direitos sobre a entrada de alcool extrangeiro, prejuizos que attingiriam não só a quantidade mas a qualidade da exportação dos nossos vinhos.

Para provar a primeira asserção basta o exposto no seguinte periodo:

«Deve attender-se a que são precisos 125 litros de aguardente de vinho, para a preparação de uma pipa de vinho licoroso; e como na producção dessa aguardente se empregarão em média duas pipas de vinho commum, resulta que, na realidade, na exportação de uma pipa de vinho assim adubado, representará a sahida de tres pipas de vinho nacional. Nestas circumstancias, a sahida de 100 mil pipas de vinho pela barra do Porto equivale ao consumo de 300 mil pipas de vinho nacional.

Ao contrario, si o vinho fôr preparado com alcool industrial, como este é empregado em quantidade de cerca de um quinto, a exportação de vinho nacional será sómente de quatro quintos de uma pipa. Portanto, na hypothese de adubação com alcool industrial, em 100 mil exportadas, vão apenas 80 mil pipas de vinho nacional.»

Si ponderarmos agora que a preparação de vinhos com alcool industrial os torna muito inferiores na qualidade e no paladar aos preparados com aguardente vinica, comprehende-se bem que, nesta campanha, a agricultura portugueza está defendendo não só os interesses da exportação, mas o proprio bom nome do artigo commercial que constitue a primeira riqueza do paiz:

As conclusões da representação são as seguintes:

1.ª Que seja elevado de 2.62 a 2.94 réis por grau centesimal, e por litro o preço do alcool e aguardente, pois que é este o preço minimo, remunerador da viticultura, conforme já o affirmou em anteriores representações, devendo ser consequentemente calculado o direito sobre o alcool extrangeiro por fórma que o seu preço no nosso mercado nunca seja inferior a 2.94 réis por grau e por litro.

2.ª Que seja feita revisão das pautas por fórma a permittir negociações de tratados de commercio, que facilitem a exportação dos nossos vinhos.

3.ª Que esses tratados nunca tenham por base a redução de direitos para o alcool.

—

Ainda a proposito de vinhos, tem causado grande impressão a noticia de que, a partir de primeiro de maio, começa a importação livre de direito dos vinhos do Natal em todos os mercados do Transvaal. Ora, antes da guerra que acabou com a independencia das republicas sul-africanas, os negociantes portuguezes, auxiliados pelas autoridades de Moçambique e pelo nosso agente consular em Pretoria, tinham iniciado uma exportação de vinho para o Transvaal, que promettia alargar-se num bom mercado consumidor.

A incorporação, porém, desse paiz no corpo das colonias britannicas do sul da Africa, e a sua consequente entrada no regimen aduaneiro dessas colonias, faz com que pela concorrencia livre de quaesquer direitos, dos vinhos do Natal, muito inferiores em qualidade, mas pela sua proximidade muito mais baratos, os vinhos portuguezes sejam excluidos desse mercado e inutilizados todos os esforços até hoje realizados, com notavel successo para alcançar a sua introducção.

Parece que o governo não tem descurado este assumpto e que para o resolver tem havido numerosas conferencias entre os ministros da Marinha e dos Extrangeiros e o ministro inglez nesta côrte.

Nada sei de positivo sobre as bases em que assentam quaesquer negociações que, porventura, existam sobre o assumpto, mas, nos centros commerciaes, corre como certo que se trata de fazer entrar a nossa colonia de Moçambique numa especie de *zolverein* aduaneiro com as colonias inglezas do sul da Africa.

E' possivel que essa solução resolvesse satisfactoriamente esta questão immediata da nossa exportação de vinhos, embora os preços do vinho do Natal, sobre os quaes não pesava o onus do transporte desde a Europa, fossem sempre um concorrente temivel para um maior alargamento da nossa exportação. Mas quando mesmo assim fosse, compensaria essa vantagem todos os perigos de ordem economica e politica que uma tal medida levanteria ao dominio portuguez na costa oriental da Africa?

Poderia qualquer ramo das nossas industrias luctar com a industria ingleza? E a nossa propria soberania politica não levaria um golpe mortal nesse arrazamento das fronteiras fiscaes, que mais rapidamente promoveria a desnacionalização já tão adeantada da nossa provincia de Moçambique?

MASCARENHAS GAIVÃO.

Amanhã:

Do Rio da Prata

por Pablo Rosada

Carta avulsa

Por ALESSANDRO D'ATRI

CREOLINA BRASILEIRA

de Freire de Aguiar

A' venda — Barnet & Cia. — Preço, 2$000 o litro

O CAFÉ

JUNDIAHY

JUNDIAHY, 15. — Foram hoje recebidas, durante o dia, 11.940 saccas de café, sendo 10.958 para Santos e 982 para S. Paulo.

SANTOS

SANTOS, 15. — Entraram hoje . . . . . 17.641 saccas
Entradas desde 1.º deste mez . . . . . 184.281 »
Média . . . . . 12.285 »
Entradas desde 1.º de julho . . . . . 7.710.025 »

Foram vendidas hoje 16.000 saccas.
Existiam hoje em primeiras e segundas mãos 966.778 saccas.
Base maxima, 3$700.
Mercado muito calmo.
Passagens, 17.203 saccas.
Desde 1.º do mez 179.692 saccas.
Pauta semanal 380 réis.
Foram hoje baldeadas com destino a Santos:

Em Jundiahy. . .	10.104	saccas
Em S. Paulo e Sorocabana	3.465	»
Em Campo Limpo.	113	»
No Braz	390	»
No Pary	3.131	»
	17.203	»

Foram embarcadas, em 14, 18.856 saccas.
Foram despachadas, em 15, 21.393 saccas.
Sahiram desde o dia 1.º do mez:
Para a Europa, 118.427 saccas.
Para os Estados-Unidos, 107.983 saccas.
Para Buenos-Aires, 3.734 saccas.
Para Montevideo, 1.603 saccas.
Por cabotagem, — saccas.
Confronto:
Em egual periodo do anno passado foi este o movimento de café em Santos:

Entradas	15.522 scs.
Desde 1.º	227.300 »
Desde 1.º de julho . .	9.524.309 »
Vendas.	25.000 »
Stock	1.066.777 »

Base maxima, 4$300.
Mercado calmo.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

CONFRONTO DAS ABERTURAS

DO DIA		ANTERIOR
Cotações para maio:		
Havre. . . .	31 3|4	31 3|4
Hamburgo . .	25 3|4	26 1|4
Londres . . .	25|6	25|6
Nova-York — Inalterado.		Baixa de 5 pontos.
Cotações para dezembro:		
Havre. . . .	33 1|4	33 1|4
Hamburgo . .	27 1|4	27 1|2
Londres . . .	27|6	27|6
Ao meio-dia		
Havre — 1|4 de alta.		1|4 de alta.
Hamburgo — Inalterado a 1|4 de alta.		Inalterado.

HAVRE

HAVRE, 15. — O mercado de café abriu hoje inalterado da abertura anterior, cotando-se 31 3|4 francos para maio.

A cotação para dezembro foi 33 1|4 francos, inalterada da abertura anterior.

Ao meio-dia, o mercado apresentava-se 1|4 mais alto.

HAMBURGO

HAMBURGO, 15. — O mercado de café abriu hoje com baixa de 1|2 pfennig da abertura anterior, cotando-se 25 3|4 pfennigs para maio.

A cotação para dezembro foi 27 1|4, baixa de 1|4 de pfennig da abertura anterior.

Ao meio-dia, o mercado apresentava-se inalterado a 1|4 mais alto.

LONDRES

LONDRES, 15. — O mercado de café abriu hoje inalterado da abertura anterior, cotando-se 25|6 para maio.

A cotação para dezembro foi 27|6, inalterada da abertura anterior.

NOVA-YORK

NOVA-YORK, 15. — O mercado de café abriu hoje com as cotações inalteradas.

—

ESTATISTICAS SEMANAES

MAIO

HAVRE, 9. — Stock no Havre:
Cafés do Brasil. 2.751.000 contra 2.757.000.
Outras procedencias, 570.000 contra 570.000.

—

NOVA-YORK, 11. — Stock nos Estados-Unidos 2.225.000 saccas contra 2.306.000.
Entregas semanaes, 130.000 contra 131.000 saccas.
Supprimento visivel, 2.570.000 contra 2.610.000 saccas.

—

ESTATISTICAS MENSAES

MAIO

HAMBURGO, 1. — Stock em Hamburgo:
Cafés do Brasil, 1.352.000 contra 1.357.000 saccas.
Outras procedencias, 180.000 contra 140.000 saccas.

—

NOVA-YORK, 4. — O supprimento visivel do mundo, segundo a estatistica da Bolsa de Nova York, era hontem de 12.248.000 contra 12.381.000 saccas.

—

ROTTERDAM, 8 — Café: Segundo os algarismos dos srs. G. Duuring & Zoon, as entregas dos portos europeos e americanos, no mez de abril, foram de 84.000 toneladas, contra 87.700 toneladas em março.

No dia 1 as existencias européas e americanas eram orçadas em 591.500 toneladas, contra 589.800 no dia 1 de abril.

O supprimento visivel do mundo no dia 1 era orçado em 726.100 toneladas, contra 762.200 toneladas no dia 1 de abril.

O CAMBIO

EXTERIOR

PARIS, 15. Sobre Londres, 25,17 1|2.
BRUXELLAS, 15. S. Londres, 25,22 1|2.
NOVA-YORK, 15. S. Londres, 4,88.
GENOVA, 15. S. Londres, 25,18.
LISBOA, 15. S. Londres, 42 9|16.
BUENOS-AIRES, 15. S. Londres, 48 5|8.
PARIS, 15. Cheques desta praça sobre:
Italia, por cem liras, 100.
Hespanha, por 600 pesetas, 367,00.
Allemanha, por 100 marc., 122 29|32.
MADRID, 15. Agio de ouro, 34.82 %.
BUENOS-AIRES, 15. Agio ouro, 127.30 %.

RIO DE JANEIRO

RIO, 15. — Na abertura do mercado os bancos adoptaram, para seus negocios de saques, a taxa de 12 1|2, em letras offerecidas a 12 9|16 e compradores a 12 19|32.

Pouco depois era elevada a taxa bancaria a 12 9|16, com letras a 12 19|32 e compradores a 12 21|32.

Antes do meio-dia, affrouxou o mercado, cahindo o bancario a 12 1|2, mas, firmou-se novamente á tarde, voltando a generalizar-se a taxa de 12 9|16.

O mercado fechou firme com os bancos sacando a 12 19|32, letras a 12 5|8 e compradores a 12 11|16.

SANTOS

SANTOS, 15. — Os bancos começaram as suas operações de saques a 12 1|2, taxa que foi logo substituida pela de 12 9|16, com o apparecimento de letras a 12 19|32.

Affrouxou mais tarde, sendo restabelecida nos bancos a taxa da abertura.

Antes das 2 horas, era novamente geral a base de 12 9|16, fechando firme a 12 9|16, papel offerecido a 12 5|8 e compradores escassos a 12 21|32.

S. PAULO

As tabellas foram affixadas a 12 1|2, que foi a taxa da abertura em todos os bancos.

A's 11 horas, o cambio de 12 9|16 estava generalizado, sem compradores.

Ao meio-dia, o mercado se apresentava indeciso voltando a ser adoptada geralmente a taxa da abertura á 1 hora.

O Banco Commerciale Italiano continuou a offerecer papel repassado a 12 17|32.

Algum tempo depois, esta ultima cotação era geral e, ás 2 horas, a de 12 9|16 era de novo posta em vigor por todos os bancos.

—

O mercado fechou firme com o Brasilianische Bank für Deutschland e London and Brasilian Bank sacando a 12 19|32, Banco Commerciale Italiano vendendo papel repassado a 12 5|8 e British Bank of South America, London and River Plate Bank e Banco do Commercio e Industria offerecendo os seus saques a 12 9|16.

O movimento dos negocios do dia, considerado pequeno, foi realizado aos extremos de 12 1|2 e 12 5|8.

—

A' taxa de 12 17|32, que foi a official de hontem, para letras a 90 dias de vista, a libra esterlina vale 19$152, o franco $761 e o marco $946.

A' vista (12 19|32), a libra vale 19$345, o franco $759, o marco $949, a lira italiana $759, cem réis fortes $856 e o dollar $0$95.

Os soberanos foram vendidos a 19$800, mais ou menos.

Titulos brasileiros

Ultimas cotações na Bolsa de Londres:

1879	81
1889, 4 %.	77 1|2
1895, 5 %.	92 3|4
FUNDING-LOAN.	103 1|4
Oeste de Minas	88

Noticias maritimas

(TELEGRAMMAS DO «CORREIO»)

RIO, 15.

Entradas:
Vapor nacional Maranhão, procedente de Manaus;
vapor allemão «Petropolis», procedente de Santos;
vapor inglez «Susquelmana», procedente de Londres;
vapor nacional «Beberibe», procedente de Pernambuco.
Sahidas:
Vapor nacional «Iris», para Manaus;
vapor inglez «Teviot», para Southampton;
vapor nacional «Carangola», para Bahia;
vapor nacional «S. Joaquim», para Paraty;
vapor allemão «Bahia», para Santos.

SANTOS, 15.

Vapor nacional «Alexandria», procedente de Desterro e escalas, com 6 dias de viagem, carga varios generos, consignado a Rodolpho M. Guimarães;
vapor nacional «Guasca», procedente de Paranaguá, com 18 horas de viagem, carga varios generos, consignado a Eduardo Wright.
Despachados:
Vapor nacional «Alexandria», para o Rio de Janeiro;
vapor nacional «Guásca», para o Rio de Janeiro;
vapor austriaco «Istria», para Trieste.

(DOS JORNAES DO RIO)

LISBOA, 14.

O paquete allemão «Prinz Waldemar» da Hamburg-Amerika Linie sahiu hoje para os portos do Brasil.

PERNAMBUCO, 14.

O paquete allemão «Argentina», da Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft chegou hoje e seguirá para o Rio de Janeiro amanhã.

RECIFE, 13.

O paquete «Itaby» chegou.

VILLA NOVA, 14.

Seguiu hoje para o sul o paquete «Commandante Alvim», do Lloyd Brasileiro.

VICTORIA, 14.

Chegou do sul o paquete «Murupy», da Empresa de Navegação Rio de Janeiro.

DESTERRO, 14.

Seguiu hoje para o norte o paquete «Desterro», do Lloyd Brasileiro.

FLORIANOPOLIS, 12.

O paquete «Haperuna» seguiu.

PORTO ALEGRE, 12.

O paquete Itaqui chegou hontem.
O paquete «Itatiba» seguiu.
O paquete Itanema chegou.

PORTO ALEGRE, 11.

O paquete Itaituba seguiu.

SANTOS, 11.

O paquete «Itabira» seguiu.

IGUAPE, 13.

O paquete Alexandria, da Empresa Esperança Maritima segue hoje ou tarde para Santos.

Telegrammas

(*Serviço especial do Correio Paulistano*)

INTERIOR

Rendimentos fiscaes

Santos, 15.

A Recebedoria de Rendas rendeu hoje:

Exportação	47:822$445
Impostos	—
Estampilhas	3$600
	47:824$945

Vales-ouro

Santos, 15.

Taxas que vigoraram hoje para vales-ouro da Alfandega:

London Bank	12 13|32
River Plate	12 3|8
British Bank	12 3|8
Brasilianische Bank. . .	12 3|8
Banco Commercio e Industria	12 3|8

Conferencia não realizada

Rio, 15.

O sr. contra-almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, por accumulo de trabalho em sua repartição, deixou de conferenciar com o sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Trabalhos do Congresso

Rio, 15.

CAMARA

Em sessão de hoje da Camara, o sr. Lamenha Lins foi eleito presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados.

—Nomeou-se uma commissão para tratar de assumptos que regulam a mineração no paiz.

Compõem-na os srs. Augusto Freitas, Barbosa Lima, Pandiá Calogeras, Esmeraldino Bandeira e Estevam Lobo.

—Foi apresentado á mesa um requerimento em que o sr. Estanislau de Barros e outros pedem concessão para uma loteria, cujos lucros serão applicados na construcção de um Pantheon Nacional ao centro do Campo de S. Christovam, nesta capital.

—Leu-se o parecer apresentado pela quinta commissão, reconhecendo o sr. Leopoldo Correia, deputado pelo setimo districto de Minas.

O sr. Augusto de Freitas, julgando o candidato incompativel, votou a favor do sr. Lamounier Godofredo. O sr. Joaquim Pires pediu vista dos papeis relativos á eleição de ambos.

—O sr. Guedelha Mourão foi eleito presidente da commissão de redacção da Camara.

—A' proposito das eleições realizadas no quinto districto, oraram ainda os srs. João Luiz Alves e Barbosa Lima, este defendendo o sr. Alfredo Pinto, contestante dessas eleições.

— Prestaram compromisso, tomando assento na Camara, os deputados srs. Leonel Filho e José Bonifacio.

—O sr. Pandiá Calogeras requereu á mesa que fosse nomeada uma commissão com o fim de estudar e rever os projectos relativos á mineração, para apresentar um trabalho completo sobre o desenvolvimento da industria.

Approvado, foram nomeados para constituir a commissão os srs. Pandiá Calogeras, Estevam Lobo, Esmeraldino Bandeira, Augusto Freitas e Barbosa Lima.

—O sr. Laurindo Pitta defendeu o seu parecer sobre as eleições do quinto districto de Minas.

SENADO

Nesta casa do Congresso, foi concedida hoje vista até ao dia 19 do corrente, aos papeis referentes ás eleições effectuadas no Districto Federal e em que eram candidatos os srs. Andrade Figueira e Ingliez de Sousa.

Circular da Guerra

Rio, 15.

O marechal Argollo, ministro da Guerra, vai expedir circulares aos commandantes dos districtos militares, determinando-lhes que indiquem as modificações que julgarem convenientes ao serviço interno dos corpos do Exercito, sob sua direcção.

Commissão militar revisora

Rio, 15.

A commissão encarregada da revisão das instrucções na arma da infantaria, presidida pelo general Camara, apresentou-se hoje ao marechal Argollo, ministro da guerra.

A sua primeira reunião realizar-se-á segunda-feira proxima.

Reformas na Casa da Moeda

Rio, 15.

O dr. Pedro Luiz Soares de Sousa, director da Casa da Moeda, esteve hoje com o sr. presidente da Republica, a quem referiu as reformas que pretende estabelecer brevemente naquella repartição.

A compra do «Oeste de Minas»

Rio, 15.

Ainda hoje não foi assignada a escriptura de compra dos debitos da Estrada de Ferro Oeste de Minas com capitalistas allemães.

Assassinatos em Sergipe

Rio, 15.

Telegrapham de Aracajú, dizendo que o celebre criminoso Chico Bode foi assassinado por um soldado de policia, quando vinha algemado para aquella capital, onde devia ser encerrado numa enxovia.

O assassino, por sua vez, foi morto por um individuo, Severino de tal, que vivia ultimamente como capanga, tendo antes feito parte da força policial, de que desertou, capitaneando então um grupo de bandidos.

O caso de Mosteiro

Rio, 15.

A reunião convocada pelos partidarios de frei João das Marcês Ramos estava marcada para as tres e meia horas da tarde, no edificio da *União Commercial*.

Entretanto, temendo-se as consequencias de um conflicto, deixou de realizar-se a mesma, não tendo o edificio daquella sociedade entreaberto as suas portas.

Poucas foram as pessoas que áquella hora alli se apresentaram.

—O policiamento da cidade continua a ser feito por patrulhas dobradas.

Delegado substituido

Rio, 15.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, acceitou a demissão que lhe apresentou o delegado da 1.ª circumscripção urbana.

Consta que será substituido pelo actual delegado da 7.ª circumscripção.

O «Andrada» em viagem

Rio, 15.

O sr. contra-almirante Justino de Proença deu ordens para que o cruzador *Andrada* saia no dia 20 do corrente, levando turmas de guarda-marinhas, em viagem de instrucção ao norte da Republica.

As obras do porto

Rio, 15.

Confirmando o meu telegramma de hontem, estão assentadas entre o governo e os srs. N. M. Rothschild & Sons, nossos agentes financeiros em Londres, as bases para o emprestimo que será applicado nos melhoramentos do porto desta capital.

Conforme disse, o emprestimo será lançado ao typo de 90, ao juro de 5 %, montando a transacção a Ls. 8.500.000 nominaes.

A primeira parte do emprestimo será lançada á subscripção publica, na proxima semana, elevando-se a Ls. 5.500.000 nominaes, ou 5.000.000 liquidos.

O governo, segundo acabo de saber, reservou-se o direito de sacar toda essa importancia off parte, á sua discreção.

Si sacar parcelladamente a quantia que permanecer em Londres ficará depositada em conta corrente, vencendo os juros de 3 % para metade dos depositos e, para a outra metade, 1 1|2 % abaixo da taxa de desconto do Banco de Inglaterra.

O ex-commandante do «Floriano»

Rio, 15.

Apresentou-se hoje ao sr. contra-almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha e ao sr. contra-almirante Justino de Proença, chefe do Estado-maior General da Armada, o ex-commandante do couraçado *Floriano*, que regressou do norte, a bordo do paquete *Maranhão*, ha pouco entrado neste porto.

A posse do dr. Osorio de Almeida

Rio, 15.

O dr. Osorio de Almeida, nomeado director da Estrada de Ferro Central, tomou posse do seu novo cargo ás 4 e meia horas da tarde.

S. s., ao deixar o logar de director dos Telegraphos, dirigiu elogios aos funccionarios dessa repartição.

Directoria dos Telegraphos

Rio, 15.

Assumiu a direcção Provisoria da Repartição dos Telegraphos o sr. Euclydes Barroso.

Consta que será nomeado director da mesma o sr. Manuel Carvalho, secretario do dr. Lauro Muller, ministro da Viação.

«Habeas-corpus»

Rio, 15.

Em sessão de hoje, o Supremo Tribunal Federal resolveu o *habeas-corpus* requerido pelo dr. Severiano de Figueiredo, advogado dessa capital, mantendo a prisão do paciente, decretada pelo juiz desse fôro.

British Bank

Rio, 15.

Amanhã será assignado pelo sr. presidente da Republica o decreto que proroga o prazo concedido ao *British Bank of South America Limited* para funccionar no paiz.

Valentim Magalhães

Rio, 15.

Continúa enfermo o literato e jornalista Valentim Magalhães.

Missa funebre

Rio, 15.

Realizam-se amanhã, na matriz da Gloria, missas em intenção da sra. d. Maria Luiza Barbosa Cochrane, fallecida nessa capital.

Partida do dr. Lauro Müller

Rio, 15.

O dr. Lauro Müller, ministro da Viação, em conferencia com o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, apresentou á sua exa. o pedido de exoneração do dr. Gustavo da Silveira, do cargo de director da Estrada Central, e o decreto da nomeação do dr. Osorio de Almeida, para occupar aquelle logar.

O dr. Lauro Müller communicou tambem ao sr. dr. Rodrigues Alves a sua partida hoje para Bello Horizonte, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Industrial e Agricola.

Dessa cidade o sr. ministro da Viação pretende seguir para diversos pontos da Estrada Central, em visita a diversos serviços, inclusive o prolongamento da mesma.

Conferencia do sr. ministro da Fazenda

Rio, 15.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, conferenciou hoje com o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, sobre a Estrada de Ferro Oeste de Minas, melhoramentos do porto do Rio e desfalque da Casa da Moeda.

EXTERIOR

Fugitivos de Tetuan

Paris, 15.

Noticiam de Madrid que noticias alli recebidas de Marrocos affirmam ter o cruzador *Infanta Isabel* recebido a seu bordo os hespanhoes fugitivos de Tetuan.

Esses fugitivos, que são em grande numero, relatam os ultimos acontecimentos que alli se passaram, fazendo a descripção minuciosa do ataque áquella cidade.

Tempestade em Valencia

Paris, 15.

Referem de Valencia para Madrid que uma violenta tempestade desabou sobre aquella região, causando grandes prejuizos.

Foram colhidos granizos regulando o tamanho de trinta centimetros.

Os agricultores, em vista dos estragos produzidos pelo mau tempo, calculam suas colheitas completamente perdidas.

Condemnados á morte

Londres, 15.

Noticias aqui recebidas de Liverpool dizem que o tribunal maritimo, alli estabelecido, em sua sessão ultima, condemnou á pena de morte tres marinheiros do navio *Veronica*, accusados de haverem assassinado os officiaes desse mesmo navio.

Banquete de uma associação

Londres, 15.

Communicam de Liverpool que hontem, no hotel *Metropole*, daquella cidade, effectuou-se um grande banquete promovido pela associação dos consules.

A greve na Australia

Londres, 15.

Telegrammas de Melbourne, na Australia, dizem que, devido ás optimas medidas adoptadas pelas autoridades, a greve dos empregados das estradas de ferro do continente esta, finalmente, terminada, tendo voltado todos ou quasi todos os descontentes ao trabalho.

General condemnado

Nova-York, 15.

Communicam de Panamá que o tribunal militar alli constituido, sob a presidencia do coronel Esteban Huirtos, está propenso a condemnar á morte o general revolucionario Victoriano Lorenzo, um dos responsaveis pelos ultimos acontecimentos da Colombia.

Os brasileiros em Santiago

Buenos-Aires, 15.

Pelos telegrammas recebidos de Santiago sabe-se que a officialidade do cruzador da marinha de guerra brasileira *Almirante Barroso*, é alli esperada no proximo domingo.

Estão preparadas grandes manifestações por parte do governo e do povo que se mostra enthusiasmado.

Socialistas presos

Buenos-Aires 15.

Informam de Santiago que a policia daquella capital effectuou a prisão de um grupo de agitadores socialistas, os quaes, segundo consta, promeditavam o empastellamento do importante orgam *El Mercurio*, pelas idéas contrarias ao partido e que encontram guarida em suas columnas.

A calma em Valparaiso

Buenos-Aires, 15.

A greve em Valparaiso, no dizer dos telegrammas procedentes do Chile, está completamente terminada, isso devido ás medidas coercitivas que as autoridades severamente empregaram contra os agitadores.

A cidade está em calma, voltando toda a população aos affazeres quotidianos.

Ha mesmo, comquanto recentissimos os deploraveis incidentes da greve, uma certa alegria no povo que enthusiasticamente commenta a estada dos brasileiros em Santiago, onde, espera-se, serão recebidos com fraternal cordialidade.

Via-ferrea Bahia-Blanca-Olavarria

Buenos-Aires, 15.

Foi inaugurada a ferro-via que liga Bahia-Blanca a Olavaria.

Por esse motivo fizeram-se festas em diversos pontos da linha.

O tempo em Buenos-Aires

Buenos-Aires, 15.

A temperatura vai baixando, sensivelmente de hontem para hoje.

O Colima em actividade

Nova-York, 15.

Despachos do Mexico dizem que noticias da localidade de Tuxpan (?) informam estar em actividade o terrivel vulcão Colima.

Aquella localidade está envolta numa atmosphera de cinza, que cobre os ares densamente.

A população, alarmada, foge receiosa.

Os ultimos revoltosos

Nova-York, 15.

Communicam de Managua que as forças governistas conseguiram capturar no lago Nicaragua o vapor *Victoria*, que seguia tripolado por setenta e cinco revolucionarios, os ultimos que ainda estavam fóra da acção da legalidade no paiz.

Desse modo é crença que não mais haverá elemento para novas desordens na Republica, por isso que os chefes implicados na revolução estão todos detidos.

Os «boers» no Chile

Londres, 15.

O *Daily Mail*, em sua edição de hoje publica um *interview* que teve um de seus auxiliares com o agente da emigração do governo chileno, o qual affirmou que os *boers* serão bem recebidos no Chile, onde contam com sympathias.

O agente de emigração adiantou mais que no Chile são esperados mais *boers* para a colonização em varios pontos do paiz.

Liga aduaneira europêa

Londres, 15.

Segundo informam de Vienna, os circulos politicos e commerciaes daquella cidade estão ligando a maior importancia ao artigo estampado no jornal *Vaterland*, o qual, referindo-se ao rapido progredir dos Estados-Unidos da America, recommenda a união aduaneira dos paizes da Europa contra a influencia daquella nação, influencia a que denomina o perigo americano.

A revolução de Nicaragua

Nova-York, 15.

Segundo um telegramma de origem official, aqui recebido, está terminada a revolução que se manifestára na Republica de Nicaragua.

Esse telegramma accrescenta que os chefes principaes dos insurrectos foram por fim capturados, o que veiu pôr termo ao lamentavel estado a que a revolução havia arrastado esse paiz.

A cathedral de Metz

Paris, 15.

Telegrammas de Metz affirmam que se revestiu de grande imponencia a ceremonia da inauguração do novo portico da cathedral daquella cidade.

Assistiram ao acto a imperatriz da Allemanha, o arcebispo de Breslau, delegado de sua santidade o papa, e o arcebispo de Colonia.

O novo governador da Argelia

Paris, 15.

Dizem de Argel que teve alli festivo acolhimento o sr. Charles Jonnart, novo governador da Argelia.

Em um discurso que alli pronunciou, o sr. Jonnart declarou que se achava possuido das melhores intenções para procurar desenvolver o progresso da colonia, sempre tendo em vista os interesses algerinos, aos quaes procuraria servir da melhor maneira.

A lei sobre accidentes

Paris, 15.

Consta que a lei relativa aos accidentes terrestres, ultimamente posta em vigor, vai ser ampliada no tocante aos trabalhadores maritimos.

Linha ferrea pan-americana

Buenos-Aires, 15.

Informam de Lima que chegou áquella capital o engenheiro norte-americano Cooper, que alli vai encarregado de proceder a estudos e ao traçado da projectada linha-ferrea pan-americana.

Os estudantes de medicina

Buenos-Aires, 15.

Os estudantes da Academia de Medicina desta capital continuam a guardar a mesma aggressiva attitude contra o lente de hygiene dessa instituição de ensino.

Todos os que cursam a cadeira occupada por esse lente e mesmo todos os seus collegas de curso, recusem-se a comparecer ás aulas, emquanto o governo não satisfizer nas suas exigencias demittindo o hygienista, com quem se incompatibilizaram por completo.

Emprestimos ás industrias

Buenos-Aires, 15.

Consta nesta praça que o «Banco Nacion» será brevemente reformado nos seus estatutos, de modo a poder fazer emprestimos ás industrias do paiz, emprestimos esses que serão reembolsaveis dentro do prazo improrogavel de cinco annos.

Deposito de dynamite em Salonica

Paris, 15.

Telegrammas procedentes de Salonica referem que as autoridades ottomanas descobriram novos depositos de dynamite em galerias subterraneas, ligando os consulados francez e russo.

A noticia desse facto provocou grande indignação entre os extrangeiros alli domiciliados.

Durante a semana foram presos não só naquella cidade, como nos arredores, mais de quinhentos revolucionarios.

Catholicos allemães no Canadá

Nova-York, 15.

Dizem de Winipeg, no dominio do Canadá, que grande numero de catholicos pertencentes á nacionalidade allemã, abandonaram aquella cidade, dirigindo-se para Minesoto.

O ex-presidente de S. Domingos

Nova-York, 15.

Noticiam de Puerto Plata que o sr. Zemenes, ex-presidente da Republica Dominicana, regressou a S. Domingos, sendo enthusiasticamente acolhido.

O emprestimo do Brasil

Londres, 15.

Nas altas rodas da praça circulava hoje um consta de que os agentes financeiros do Brasil telegrapharam ha poucos dias para o governo desse paiz, affirmando-lhe que a emissão para as obras do porto do Rio poderá ser feita ao typo de 90 % e juro de 5 %.

O discurso de Roosevelt

Paris, 15.

Segundo informam de Berlim, os jornaes daquella capital tratam, todos, mais ou menos alongadamente, do ultimo discurso que o sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da America, pronunciou em Wáttsonville.

Para esses jornaes, o discurso presidencial formula clara e evidentemente a idéa ambiciosa do preedominio americano sobre a região do Pacifico, predominio esse que talvez seja mais tarde dilatado.

As autoridades de Valparaiso

Buenos-Aires, 15.

Pelas ultimas noticias recebidas de Valparaiso sabe-se que o congresso chileno pediu ao governo a demissão das autoridades policiaes dessa cidade, as quaes são incriminadas de mau proceder durante as scenas desagradaveis, que alli occorreram pela semana ultima.

Experiencias de um submarino

Paris, 15.

Telegrapham de Cherbourg desmentindo officialmente a noticia, logo espalhada, de que tiveram mau exito as experiencias alli effectuadas com um submarino da armada franceza.

O submarino em questão, affirmam, apenas soffreu insignificante avaria.

Os brasileiros no Chile

Buenos-Aires, 15.

Communicam de Valparaiso que os officiaes brasileiros que se dirigem a Santiago, permanecerão em Talcahuano, satisfazendo pedido do governo.

No dia 17 partirão para a capital, começando as festas de recepção, segunda-feira proxima.

Consta que o sr. German Riesco, completamente restabelecido, vai reassumir a presidencia da Republica nesse dia.

Notas

Dará hoje audiencia na sua Secretaria, á 1 hora da tarde, o sr. secretario da Agricultura.

◆

Por decreto de hontem foi nomeado o professor Romão Puiggari, adjunto da escola modelo annexa á Normal, para o cargo de director do 1.º grupo escolar do Braz.

◆

O professor João Francisco Pinto e Silva, director do 1.º grupo escolar do Braz, foi nomeado para o cargo de adjunto da escola modelo annexa á normal.

◆

Por decreto de hontem foi creado mais um logar de adjunta na secção feminina do grupo escolar do Braz e nomeada para prencheel-o a professora preliminar d. Genoveva Martins da Silva.

◆

Para o cargo de adjunta do 2.º grupo escolar do Amparo, foi nomeada d

O sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, em nome do sr. presidente da Republica, lavrou o seguinte decreto:

Tendo em vista o apparecimento da febre aphtosa no gado da Republica Argentina (prohibida a entrada de gado daquella procedencia em todo o territorio da Republica, a contar de 2 do corrente)

◆

O sr. José Cardoso e outros, residentes em Paranahoia, reclamaram do governo contra o acto da Camara Municipal de Rio Bonito que lançou imposto sobre os tiradores de madeira daquelle municipio.

◆

Obteve 60 dias de licença em prorogação, o sr. Diogenes de Padua Ramos Nogueira, amanuense da Directoria do Serviço Sanitario.

◆

O subdito italiano Cattrine Giovanni requereu carta de naturalização.

◆

Foi creditada a quantia de 650$000 ao porteiro da Secretaria do Interior.

◆

Foram autorizados os directores do Hospicio de Alienados e Escola Polytechnica, a despenderem, o primeiro a quantia de 1:500$000, e esta 1:570.

◆

Foi nomeada d. Francisca Augusta Messias, para professora substituta da escola modelo de Itapetininga, durante o impedimento do professor Joaquim da Silva Teixeira, em goso de licença.

◆

Foram justificadas as faltas que deu d. Rachel Augusta Pereira, professora da escola complementar de Piracicaba.

◆

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Joaquim da Silva Teixeira, professor da escola modelo de Itapetininga.

◆

Foram remettidos varios objectos didacticos aos grupos escolares de Amparo e Araraquara.

◆

Obteve 30 dias de licença, em prorogação, o juiz de direito da comarca de Iguape, bacharel Manuel Octavio Pereira de Sousa.

◆

Foi multado em 50$000, o 2º escrivão do jury da comarca da capital, sr. José Ramos de Oliveira, por infracção do artigo 12 da lei n. 495 de 30 de abril de 1897.

◆

Foi ao dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita do Passo Quatro para informar, o requerimento do promotor publico da mesma comarca, bacharel Benedicto Armando Teixeira Paes, pedindo 60 dias de licença, em prorogação.

◆

Foram concedidos 8 dias de licença ao soldado do 4º batalhão, Joaquim Pedro da Silva.

◆

Obteve baixa do serviço, o 2º sargento do Corpo de Cavallaria, Pedro Cesar do Lago.

◆

A Secretaria da Agricultura requisitou o adeantamento de..... 2:002$775 ao engenheiro Benedicto Gracchio Pinto da Gama.

◆

A' Secretaria da Fazenda communicou a da Agricultura que foram sem effeito as verbas de 3:072$106, 300$000 e 3:000$000, autorizadas pelos avisos ns. 3039 e 3174 de 10 e 22 de novembro e n. 1254, de 2 de maio, todos de 1902, para obras de construcção de uma ponte no rio Lençoes, na estrada da Grama, e de outra no ribeirão da Boa Esperança, na villa do mesmo nome, devendo essas despesas correr pelo § 7º art. 4º do orçamento deste anno.

◆

O sr. secretario da Agricultura communicou, por officio, a Superintendencia de Obras Publicas, que foi autorizada a verba de 8:628$840, para pagamento das obras executadas a mais, pelo encarregado dos serviços da Cadêa da capital, e verificadas pelo engenheiro auxiliar do 1º districto de Obras Publicas.

◆

Pela Secretaria do Interior e da Justiça foi autorizado o adeantamento de 295$600 ao alferes quartel mestre do 2º batalhão Manuel Moraes de Magalhães.

◆

A Secretaria da Fazenda mandou abonar 300$000 a Nestor Marcolino de Araujo; 438$000 a Liberato Martiniano Barreto de Alencar e 60:295$569 ao alferes quartel mestre Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira.

◆

Requerimentos despachados.

Pela *Secretaria do Interior e da Justiça*:

De d. Maria Pereira de Araujo, recorrendo de uma multa que lhe foi imposta por um inspector sanitario em Santos.—«Recorra á autoridade competente, nos termos do art. [illegible] do Regulamento Sanitario».

—de Benedicto Antonio de Oliveira, soldado da Guarda Civica da capital, pedindo 30 dias de licença.—«Indeferido».

—de d. Virginia Ramos, professora do Grupo Escolar de Espirito Santo do Pinhal, pedindo justificação de faltas.—«Indeferido».

Pela *Secretaria da Fazenda*:

Do Victorino Joaquim Ferreira, escrivão do jury de Jundiahy, pedindo pagamento de meios custas.—«Confirmo a decisão recorrida».

—da Camara Municipal de S. José do Rio Pardo, pedindo pagamento.—«Confirmo a decisão recorrida. Para effeito do recebimento da respectiva importancia é mister que a competente procuração seja passada pela Camara Municipal, conforme as instrucções já expedidas».

—de d. Galdina Amelia da Silva, professora do grupo escolar do Sul da Sé, pedindo liquidação do seu tempo de serviço.—«Certifique-se e liquide-se».

—de d. Dolores Garcia, pedindo pagamento de alugueis da casa que serve de cadêa e quartel na Colonia de Sabauna.—«Informe o Thesouro».

—de Domiciano Rodrigues Pinto, pedindo pagamento de 500$000 como contratante da ponte sobre o rio Palmital, na estrada de Lorena a Bocaina.—«Informe o Thesouro».

—de Guilherme Rodrigues Alves, pedindo pagamento de 650$000, como contratante da conservação da estrada de Bocaina ao logar denominado João Ramos—«Informe o Thesouro».

◆

Pagamentos:

Requisitados pela *Secretaria do Interior e da Justiça*:

268$000, ao dr. Mario Bulcão; [illegible] 240$000, a d. Marcellina Gomes Caldas; 176$000, a Balthazar Cambiaghi; 90$000, pela collectoria de Brotas, a Diogo de Camargo Escobar; 276$000, a João Pinto da Silva.

Pela *Secretaria da Agricultura*:

4:218$209, á Camara Municipal de S. José do Rio Pardo; 188$500, a João Borsoi; 296$500, a Amaro Pires Martins; 191$000, a E. P. Bueno e Cia.; 333$000 a Bastiano Buonaiuta, 257$000, a Abrahão Alonso Gonzalez, 2:848$217, a Antonio Menegunin; 358$000, a Primo Tosi; [illegible] 225$000, a Campos e Penteado; [illegible] 515$000, a Hermann Theil, 183$000, a Amaro Pires Martins; 157$500, a João Borsoi; 301$100, a E. P. Bueno e Cia.; 225$750, a Bastiano Buonaiuta; 58$000, a Lidgerwood Manufacturing Co.; 597$100 a Conrad Sangenich; 115$510, a Antonio Martelino; 525$200, a Tomaz Moneta; [illegible]$000, a João Borsoi; 5$000, a Primo Tosi; 411$800, a G. Crotti.

Determinados pela *Secretaria da Fazenda*:

45$000, por Serra Negra, ao director do grupo escolar local; [illegible] 598$000, por Jundiahy, ao director do grupo escolar local; 398$200, por Sertãozinho, ao director do grupo escolar local; 178$700, por Villa Bella, ao director do grupo escolar local; 151$616, a Antonio Machini; 525$200, aos Irmãos Moneta; [illegible] 578$000, a João Bonsi; 58$000, a Primo Tosi; 411$000, a G. Crotti; [illegible] 1:050$000, a Camara Municipal de Pederneiras; 118$200 a Espindola Siqueira & Comp.; 67$000, ao mesmo; 718$500, a Laemmert & Comp.; 198$700, ao coronel commandante geral da Força Publica; 888$000, a Laemmert & Comp.; 680$000, como adeantamento, ao porteiro da Escola Polytechnica; 458$000, adeantadamente, ao director do grupo escolar de Limeira, pela collectoria local; 150$000, adeantadamente, a Huascar de Sousa Pereira; 500$000, a José Benedicto Gomes de Araujo; 150$000, ao mesmo; 150$000, ao engenheiro Aureliano Botelho; [illegible] 38:216$080, como adeantamento ao chefe da Repartição de Aguas e Esgotos; 430$860, adeantadamente, ao exmo. sra. Cantinho da Fonseca Vieira; 814$460, adeantadamente, ao alferes Manuel de Moraes Magalhães; 248$000, ao *Correio Paulistano*; 1:000$000, restituição a Zerrener Bullow & Comp.; 4:480$000, a diversos orphams, filhos de Luiz Flores; 25:000$000, por Santos, ao dr. Manuel M. Martins; [illegible] 500$000, a Milton M. Underdown; 538$400, a Carbone Conte, 500$000, a Baruel & Comp.; 318$000, a Duprat & Comp.; 488$000, por Campinas, a J. Mello & Santos; 217$800, a Duprat & Comp.; 858$558, ao dr. Claudio de Sousa Junior; 328$000, por Amparo, a Antonio G. Coral; [illegible] 533$000, a Zerrener Bulow & Comp.; 214$000, a Carlos Malatesta.

EPHEMERIDES BRASILEIRAS

PELO

Barão do Rio Branco

16 DE MAIO

1818 — Bento Manuel Ribeiro (vid. 15 de maio) entra na povoação do Arroyo de la China, hoje Concepcion del Uruguay, apoderase dos navios, mantimentos e dos depositos, dos armamentos e munições, estabelecidos naquelle ponto por Artigas e Ramirez. Sai logo depois ao encontro deste ultimo general, que vinha em marcha com 600 homens de cavallaria, obrigando-o a retroceder e perseguel-o por espaço de algumas leguas.

Neste dia e no anterior, com 550 homens, conseguiu Bento Manuel derrotar 1.300 entre-rianos, orgulhosos da victoria que a 25 de março haviam alcançado sobre as tropas de Buenos-Aires.

Ficaram prisioneiros 356 homens, entre os quaes o coronel Gorgonio Aguiar e outros chefes e officiaes.

Foram destruidas as tres baterias da Cadeia de Barquin, Perucho-Berna e Passo de Verra, tomados oito canhões, quinhentas espingardas, um estandarte, treze embarcações, varias carretas com armamento e munições e muitos outros despojos de guerra.

Decreto de d. João VI, approvando as condições acceitas pelo agente do cantão de Friburgo para estabelecimento de uma colonia de suissos na Real Fazenda do Morro Queimado. A colonia tomou o nome de Nova-Friburgo.

1823 — *Capitulação de S. Bernardo do Beijo* (Maranhão). O commandante geral do districto, capitão Severino Alves de Carvalho, que combatia pela união com Portugal, recusa reconhecer a independencia do Brasil, declarando não poder faltar ao juramento de fidelidade que prestára: obtém dos sitiantes condições honrosas e retira-se com a guarnição para a capital da provincia.

Os sitiantes eram commandados por Salvador Cardoso de Oliveira.

1837 — O regente Feijó constitue ministerio com Manuel Alves Branco (1º Visconde de Caravellas), o qual, succedendo ao gabinete Limpo de Abreu (Visconde de Abaeté), governa, até que, a 19 de setembro do mesmo anno, é pela primeira vez elevado o novo partido conservador.

1839 — Morre em Lisboa o conselheiro Thomaz Antonio de Villa-Nova Portugal, que fôra ministro de d. João VI no Rio de Janeiro, e prestára em no Brasil serviços notaveis.

Nasceu em Thomaz, a 18 de setembro de 1755.

DE MINAS

Poços de Caldas

Do correspondente, em 14:

As observações meteorologicas de hontem, foram estas:

A'S 7 HORAS DA MANHÃ

Barometro	664,9
Thermometro secco	13,2
Thermometro humido	12,4
Tensão do vapor	9,73
Humidade relativa	86
Ponto de orvalho	10,9
Ceo	K. 10
Vento	W. Calmo
Minima	12,0

A'S 2 HORAS DA TARDE

Barometro	664,5
Thermometro secco	18,1
Thermometro humido	15,0
Tensão do vapor	10,63
Humidade relativa	67
Ponto de orvalho	12,2
Ceo	K. 2
Vento	W. 2,0

A'S 9 HORAS DA NOITE

Barometro	665,5
Thermometro secco	11,6
Thermometro humido	11,6
Tensão do vapor	10,45
Humidade relativa	100
Fiche	3,1
Prato	2,5
Maxima	18,0
Ceo	K. 10
Vento	W. Calmo
Ponto de orvalho	12,0

MEDIAS

Barometro	664,9
Thermometro secco	13,7
Tensão do vapor	10,27
Humidade relativa	84
Fiche	1,4
Prato	1,9
Ceo	7,3
Vento	0,6

A minima desta madrugada foi de 8,6, marcando o barometro 665,5, as 7 horas da manhã.

Segue hoje para esta capital e dahi para Bello Horizonte o illustre clinico dr. Pedro Sanches de Lemos, que vai tomar parte nas sessões do Congresso Industrial, a convite do governo mineiro.

NOTAS ESTATISTICAS

(Do Boletim Mensal das Republicas Americanas.

Durante o anno de 1902 desembarcaram nos Estados-Unidos [illegible] 648 743 immigrantes, dos quaes 466 369 pertenciam ao sexo masculino. As nações que contribuiram com o maior numero foram a Italia, com 178 375, a Austria-Hungria, com 171 989, e o imperio da Russia com 107 367.

Os immigrantes rejeitados e devolvidos aos paizes de origem montaram a 4974. Os que foram permittidos desembarcar na Republica, além das condições exigidas de robustez physica e de saber ler, levaram comsigo a quantia de 10:185,89 dollars para as despesas dos primeiros tempos, até se estabelecerem ou se empregarem.

A producção de ouro e prata na America, segundo as estatisticas foi publicadas em janeiro de 1903, é a seguinte durante o anno de 1902:

	dollars
Estados-Unidos	87.710.169
Mexico	9.067.979
Brasil	2.700.000
Colombia	2.100.000
Peru	1.900.000
Venezuela	1.150.000
America Central	1.000.000
Chile	500.000
Equador	300.000
Bolivia	175.000
Uruguai	50.000
Argentina	45.000
Somma	106.598.168
Em outros paizes	200.125.294
Total	306.723.462

Titulos falsificados

LETRAS DA CAMARA DE SANTOS

A DENUNCIA

Temos procurado ser minuciosos, o mais possivel, em todas as informações relativas ao caso da falsificação de letras da Camara Municipal de Santos.

A importancia do facto exige de nós o interesse que temos demonstrado em trazer sempre o publico bem informado a respeito do assumpto.

Assim sendo, abrimos em seguida espaço em nossas columnas para a fundamentada e criteriosa denuncia que o dr. José de Freitas Guimarães, primeiro promotor publico da capital, hontem apresentou ao dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara.

Eil-a:

«Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara criminal.

Do inquerito policial que vai junto a esta denuncia, e que a instrue, consta que, no dia 29 de abril proximo passado, tendo o syndico da Camara Syndical de Corretores,—sr. Henry White—communicado ao sr. dr. chefe de policia que havia sido procurado pelo corretor official Edmundo Wright, o qual lhe dissera que, havendo comprado setenta letras do segundo emprestimo da Camara Municipal de Santos, verificára, em seguida, que ditas letras eram falsas, (letras essas que lhe entregou e que ficaram em poder daquella autoridade), mandou o mesmo sr. dr. chefe de policia que o dr. delegado da 4.ª circumscripção procedesse ás diligencias necessarias para a verificação da verdade e descoberta do criminoso ou criminosos.

Entregues as referidas letras á digna autoridade policial, determinado foi, *incontinenti*, que se procedesse a exame de corpo de delicto nos titulos reputados falsos, o que se fez, declarando os peritos que serviram nessa diligencia, que, havendo confrontado as letras em questão com outra reputada legitima da mesma Camara Municipal de Santos, notaram differenças entre umas e outras, quer no papel, quer na impressão, quer nos desenhos, quer nas assignaturas, quer, finalmente, no espaço abrangido por certos dizeres, e foram de parecer que ditas letras haviam sido impressas em outra pedra que não a que servira para a impressão das legitimas, concluindo por affirmarem que taes letras eram falsas, que foram falsificadas as assignaturas do dr. Francisco Malta Cardoso e João dos Santos Bandeira Junior, que dellas constam, e que outras differenças notaveis existiam entre as falsas e a verdadeira.

Reconhecida assim, a falsidade das letras apprehendidas, prestaram suas declarações os srs. Edmundo Wright e Joaquim Eugenio de Amaral Pinto, confirmando aquelle as declarações do presidente da Camara Syndical de Corretores e adeantando mais o seguinte: «que havia combinado com o agente de negocios Henrique Silva a compra de 140 das letras referidas, e isto a instancias do mesmo Silva, que lhe dissera devia obter ditas letras de Leonardo Marquet; que, se havendo encontrado com este ultimo, lhe perguntou si era elle, de facto, quem tinha para ceder a Henrique Silva as letras em questão, e Leonardo respondeu-lhe affirmativamente; que, deixando Leonardo Marquet de entregar a Henrique, no dia marcado, as letras, o mesmo Henrique Silva viu-se forçado a comprar de Basilio da Cunha as 70 de que carecia para entregar ao declarante e que foram as apprehendidas pelo sr. Henry White, em virtude da denuncia do declarante, que suspeitou da legitimidade das mesmas.»

O sr. Joaquim Eugenio do Amaral Pinto, tambem corretor official como o sr. Edmundo Wright, declarou ter comprado de Basilio da Cunha 100 das ditas letras e, posteriormente, mais 200 do agente de negocios Henrique Silva, letras essas que, ao que suppõe, foram trazidas de Santos por Leonardo Marquet.

Além desses informantes, depuzeram no inquerito, antes de serem tomadas as declarações de Marquet, mais tres outras pessoas, como testemunhas juradas, de fls. a fls., as quaes todas affirmaram que as letras reputadas falsas foram introduzidas na circulação da praça, nesta capital, por Leonardo Marquet, não sabendo, entretanto, de quem as obtivera o mesmo Marquet, embora soubessem que fôra elle autorizado a vendel-as, por telegrammas que recebera de Santos.

Em seguida, a fls. 17 *verso*, prestou Leonardo Marquet as suas primeiras declarações, como se segue: narrou elle: «que, a 18 de abril ultimo, mais ou menos, foi procurado pelo corretor Estevam Estrella, que lhe perguntou si queria encarregar-se da venda, nesta capital, de cerca de duas mil letras do segundo emprestimo da Camara Municipal de Santos, dizendo-se Estrella encarregado desse negocio por um Vasconcellos da cidade de Santos, de cuja Camara fôra empreiteiro; que, tendo o declarante accedido ao pedido de Estevam Estrella, este ainda lhe dissera, então, que taes letras vieram de Santos, devendo elle Marquet receber ordens nas remessas aviso telegraphico; que, a 20 do mesmo mez de abril, recebeu um telegramma expedido de Santos por Vasconcellos, no qual lhe autorizava a venda de 200 letras, e, logo depois, um bilhete de Estrella, chamando-o á sua casa, para onde se dirigiu; que, alli, Estrella lhe entregou, então, 200 das ditas letras,—letras estas que vendeu a Basilio da Cunha, Henrique Silva e outros; que, no dia 25, ainda do referido mez de abril do corrente anno, recebeu novo telegramma expedido de Santos por Vasconcellos, no qual se lhe autorizava a venda de mais um milheiro dos referidos titulos; que recebeu, pouco depois, de Estrella, mais 500 letras, que foram vendidas ao coronel José Ferreira Pinto, de Bragança, e, em seguida, mais 400, que não foram vendidas, sendo que todas ellas eram trazidas de Santos e entregues ao declarante por Estevam Estrella, a quem elle declarante sempre entregou o dinheiro resultante das transacções que fizera com as letras em questão, não tendo recebido letra alguma de qualquer outra pessoa; finalmente, declarou Marquet que, tendo ouvido qualquer phrase proferida pelo dr. Benedicto Castilho de Andrade, pondo em duvida a legitimidade das letras que elle declarante vendia, resolveu entender-se a respeito com Estrella, afim de restituir-lhe as 250 que ainda tinha em seu poder, mas, apesar de o haver procurado diversas vezes, na propria casa de Estrella, não o encontrou.»

Tendo feito estas declarações, exhibiu Marquet os telegrammas que disse haver recebido de Santos, o [illegible] que lhe endereçou Estevam Estrella e, bem [illegible] as 250 letras que tinha em seu poder, [illegible] mas, bilhete e letras essas que se encontram a fls. e fls. do inquerito junto.

Veiu, ao depois, Estevam Estrella e prestou, por sua vez, os seguintes esclarecimentos, directamente referentes ao facto em que se envolveu, alem de outros que não lançam nenhuma luz sobre os acontecimentos, de que trata esta denuncia; disse elle, a fls. 25, «que Marquet lhe perguntara, ha um mez, mais ou menos, si não era possivel encarregar-se da venda, na praça de Santos, de algumas mil letras da segunda emissão da Camara Municipal daquella cidade, ao que lhe respondeu o declarante que era inconveniente fazer-se alli tal transacção, devido ao facto de ser alli menor que a daqui a cotação dos referidos titulos; que, quando isso lhe propoz, Marquet lhe mostrou alguns papeis, que dizia serem procurações dellum seu committente de nome Vasconcellos que era o dono de taes letras, e lhe pediu que, si em Santos fosse elle declarante procurado por um irmão do referido seu committente ou pelo proprio Vasconcellos, e si elles lhe quizessem confiar um volume com mil das mencionadas letras, para o declarante entregal-as aqui a Marquet, fizesse o favor de recebel-as e trazel-as; que posteriormente a esses factos, foi elle Estrella, de novo, procurado por Marquet, que lhe pediu levasse para Santos a quantia de quarenta contos de reis, pedido esse a que se excusou, dizendo-lhe que talvez não fosse a Santos no dia seguinte; disse mais Estrella que, a pedido de Marquet, expediu, no dia 20 de abril proximo findo, um telegramma, em nome de Vasconcellos, e outro no dia 25 do mesmo mez, ambos dirigidos ao mesmo Marquet, telegrammas esses que são os que constam dos autos do inquerito e nos quaes o autorizava a vender, primeiro 200 das letras em questão, depois mais um milheiro dellas; declarou, finalmente, que jamais effectuou qualquer transacção com as referidas letras, chegando mesmo a affirmar que nunca tivera em suas mãos letra alguma da Camara de Santos, as quaes só viu, pela primeira vez, na vespera do dia em que prestava suas declarações aqui transcriptas.»

Devido ás divergencias existentes entre estas declarações de Estrella e ás de Marquet, determinou a autoridade que fossem ambos acareados, o que se fez no auto de fls. 32, onde Marquet sustentou tudo quanto havia antes affirmado, declarando ser falsa toda a narrativa de Estrella, excepto em pontos alheios á verificação do facto criminoso, Estrella, ahi, por seu turno, sustentou as suas declarações, e, aproveitando-se do ensejo que se lhe offerecia, declarou ainda que o bilhete que se acha a fls. 24 do inquerito não era do seu punho, embora a letra desse bilhete e a do envelloppe que o acompanha se pareça com a sua propria.

Foi, em seguida, tomado o depoimento de Carlos da Costa e Silva, empregado de uma loja de ferragens, situada á rua Quinze de Novembro, empregado esse que affirmou ter visto Estrella com diversos pacotes de letras da Camara Municipal de Santos, as quaes todas foram embrulhadas pelo mesmo Estrella, sendo os embrulhos com uma fita verde-amarello; essa testemunha, affirmou, alem disso, que, se havendo admirado da quantidade de letras, que se achavam em poder de Estrella, este, como que para lhe indicar que tinha muitas mais, lhe disse, então: «isso ainda não é nada.»

Deante desses indicios vehementes, dessa prova circumstancial irredactivel e eloquente, opinou esta promotoria pela decretação da prisão preventiva de Estrella e de Leonardo Marquet, e foram elles, afinal, presos, para logo depois, requererem, como o fizeram, ao Superior Tribunal de Justiça, uma ordem de *habeas-corpus*, por entenderem que estavam soffrendo constrangimento illegal...

Como era de esperar, (pois a prova, em contrario ao que affirmaram, não permittia outra solução), aquelle colendissimo Tribunal, por voto unanime dos egregios ministros da Camara Criminal, denegou-lhes o pedido e, assim, expressamente reconheceu a legalidade da prisão decretada.

Isto feito, continuou o dr. delegado do 4.º circumscripção a organização do inquerito que instrue a esta denuncia, e foi de novo interrogado Estevam Estrella.

Vencido pela evidencia dos factos, confundido pelas contradições em que cahiu, não poude mais, então, sustentar as negativas peremptorias das declarações primeiras, e foi assim que confessou a sua copartcipação no lançamento das letras falsas na circulação desta praça, embora houvesse ainda tentado velar a verdade dos acontecimentos em que figurou de principal protagonista e se houvesse novamente confundido com as contradições que não poude ou não conseguiu evitar: assim aconteceu, porquanto, havendo Estrella dito que fôra apresentado por Marquet, no *Café Guarany*, ao Vasconcellos que phantasiou nas suas primeiras declarações, e declarando mais que o referido Vasconcellos era, ha quasi cinco annos, committente de Marquet, entretanto, não poude explicar a razão por que aquelle retirára deste ultimo a sua confiança, para deposital-a inteira na pessoa delle Estrella, que, conforme declarou, se tornou de então por deante o intermediario entre ambos; disse mais Estrella que foi á casa do sr. Sampaio Moreira, afim de alli examinar uma letra das legitimas, da Camara de Santos, o que fez, tomando as suas notas e até o nome da lythographia onde haviam sido feitas; que, depois disso, ainda comprou duas ou tres das letras verdadeiras, que deu a Marquet; que se tornou depositario das letras de Vasconcellos, para entregal-as a Marquet, bem como do dinheiro apurado por Marquet, e que (disse) entregou a Vasconcellos, deduzidas já as corretagens a que tinha direito Marquet e que ficavam em poder deste; confessou que era verdadeiro o depoimento de Carlos da Costa e Silva, empregado de uma loja de ferragens, sita á rua Quinze de Novembro, bem como confessou (quanto é imperioso a voz da consciencia!) que era de seu punho o bilhete de fls. 24, o qual, entretanto, não assignou *por prevenção, por não querer figurar nessas transacções*, sendo certo que mandára chamar a Marquet, por esse bilhete, para entregar-lhe, como lhe entregou nessa occasião, mais 400 das *magnificas* letras!»

Marquet foi de novo interrogado, em seguida a Estrella, e disse «que eram absolutamente falsas as declarações deste ultimo, excepto nos topicos em que afirmou que foi elle proprio quem lhe entregou as letras e quem recebeu do declarante o producto das vendas realizadas; quanto ao facto de haver Estrella declarado que, quando este entregava o dinheiro das vendas effectuadas, elle declarante retirava a sua corretagem, contestava-o vehementemente, pois que era o proprio Estrella que lhe entregava a commissão a que tinha direito; que, finalmente, continuava a affirmar que, em poder de Estrella, haviam ficado cento e cincoenta letras».

Feita nova acareação entre Marquet e Estrella, continuaram ambos a sustentar as declarações prestadas: interrogado, porem, pela autoridade policial, disse ainda Estrella: «que Vasconcellos mostrou depositar em sua pessoa tanta confiança, ao ponto de constituil-o fiscal dos actos de Marquet que o apontára naquelle momento, talvez por necessitar de alguem que, mais tarde, pudesse figurar de victima; que o lucro auferido por Marquet foi apenas de sete ou oito contos sobre um total de mil e quinhentas letras vendidas á razão de 780$000 ou 700$000 cada uma; que nunca procurou saber quem era esse Vasconcellos com quem mantinha relações [illegible] tão importantes e cuja residencia [illegible] que Vasconcellos mostrava depositar illimitada confiança em sua pessoa; que os encontros que tivera com Vasconcellos, no Alto e na Rua Quinze da Serra de Santos, foram sempre casuaes ou em virtude de previa combinação (*que alias nunca disse onde era feita*), nunca tendo succedido o facto de se haver encontrado com elle, que era empreiteiro da Ingleza no Alto da Serra, em dia em que não houvesse letras a receber ou dinheiro a entregar; que nunca conversou com Vasconcellos relativamente á empreitada do mesmo, e nunca viajou em companhia delle, quando é certo ter antes declarado o contrario, a fls. 28.

Nessa occasião, fazendo a autoridade entrar na sala da 4.ª delegacia o sr. Antonio Coutinho de Vasconcellos, Estrella declarou que não era aquelle o Vasconcellos a que se referia.

Inquiridas outras testemunhas, determinou a autoridade que fosse Estrella chamado a prestar novas declarações; Estrella compareceu, para tal fim, mas, a todas as importantes perguntas que então lhe foram feitas, sempre respondeu com esta phrase: «*reservo a resposta para o summario!...*»

Em seguida, porque houvesse o sr. Julio Hartmann, um dos proprietarios da lithographia onde foram impressas as letras legitimas, insistindo em affirmar que as falsas ao poderiam ter sido feitas pelo processo da photo-lithographia, mundou o dr. delegado que se procedesse a novo exame de corpo de delicto, exame esse que se fez e consta de fls. 64 *usque* 66, onde os peritos, profissionaes lithographos, declararam que ha pontos de similhanças e differenças entre as letras reputadas legitimas e as falsificadas, e que é, tão perfeita a similhança na parte gravura, que não existe mão humana capaz de imitação tão egual; assim, concluem elles que as letras falsas foram impressas, tendo como origem a gravura das consideradas legitimas, e o foram naturalmente á noite, em prensa de mão e por um só homem, e não pelo processo da photo-lithographia.

Estavam as cousas neste pé, quando organizou o dr. delegado da 4.ª circumscripção o seu relatorio de fls. 84, que foi o guia seguro desta denuncia; ahi aquella distincta autoridade terminava a narrativa do que ficára verificado no respectivo inquerito, declarando que esperava, com confiança, a descoberta final da verdade completa. Prometteu e cumpriu: eil-a a verdade inteira.

As ulteriores diligencias policiaes deram em resultado o verificar-se: «que o papel, para a impressão das letras falsas da Camara de Santos, foi comprado, nos dias 4 e 8 do abril ultimo, na casa Manderbach & Cia., sita á rua da Quitanda n. 19, sendo empregadas para isso tres resmas de papel egual ao das letras verdadeiras, segundo se vê nas declarações de fls. 30 (onde Manderbach reconhece o papel das letras falsas como sendo o vendido em sua casa) e nos depoimentos de fls. 21 e 22 do novo inquerito; o carimbo que serviu para a numeração das letras em questão foi comprado por Alexandre Barelli, na *Casa Garraux*, pela quantia de ..... 100$000 a mandado de Estrella, conforme ficou plenamente verificado no depoimento citado, de fls. 21, bem como nas declarações de fls. 9 a 11 do referido segundo inquerito; Alexandre Barelli foi quem fez o transporte da pedra em que foram impressas as letras verdadeiras, pedra essa que foi furtada da lithographia Hartmann, Reichemback & Cia., por Cesar Regirozzi, conforme referiu Barelli na confissão que fez de fls. 9 a 11 e a testemunha que depoz a fls. 24, de nome José Antonio Guzzi. Esse transporte foi feito em casa de Guzzi, á rua Conde de Zarseaas, servindo-se para isso de uma prensa de mão do referido Guzzi (que aliás não sabia do que se tratava, conforme affirmou o proprio Barelli).

Ainda se verificou mais o seguinte:—que o autor das falsificações das assignaturas do thesoureiro e do intendente da Camara Municipal de Santos foi Mario Battaglia, segundo as declarações de Alexandre Barelli e as do proprio Battaglia, a fls. 27 do mesmo segundo inquerito; todo o trabalho da numeração e assignatura das letras foi feito em casa de Estrella, onde este se occupava em carimbar as letras falsas com um carimbo de *estrella*, do lado direito dos numeros vermelhos dos *coupons*, a exemplo do que se vê nas letras verdadeiras, sendo talvez esse carimbo feito na casa Cardinale, conforme se vê nas declarações de fls. 9 a 27; Leonardo Marquet foi o encarregado da venda das letras falsas, após a recusa terminante de Raphael Giorgi, que foi convidado por Barelli para esse fim, segundo a confissão do mesmo Barelli e o depoimento de Giorgi, que se encontra a fls. 30; do dinheiro entregue por Marquet a Estrella resultado das vendas das letras falsas que lançaram na circulação desta praça — o referido Estrella deu 1:150$000 a Alexandre Barelli, com promessa de mais 7 % sobre o resultado final; a Mario Battaglia 1:300$000, conforme confissão de Barelli, e 300$000, segundo a sua confissão (delle Battaglia), tendo promessa de mais 8 % sobre o resultado final; e a Cesar Regirozzi a quantia de 500$000, além de 300$000, para as despesas, por occasião do furto da pedra lithographica da casa Hartmann, tendo tambem a promessa de 20 contos para retirar-se do Brasil.

Assim sendo só falta a digna autoridade descobrir a lithographia em que foram impressas as letras falsas, o que, aliás, não é de importancia capital e o accusado Estevam Estrella poderá indicar.

Esta segunda parte dos acontecimentos que se prendem ao negocio da falsificação das letras do segundo emprestimo da Camara Municipal de Santos, em falta do inquerito em que ficou apurada, e que me não foi entregue até agora, tirei-a eu dos jornaes desta capital que publicaram o relatorio do digno dr. delegado da 4.ª circumscripção.

Sendo o facto publico e notorio, dispensei quaesquer outros esclarecimentos que pudesse encontrar naquelle novo inquerito, porquanto os que constaram do primeiro recebido e que fatalmente deverei entregar hoje, bastavam para um juizo seguro a respeito da classificação do delicto, juizo esse que mais se firmou com o relatorio que me forneceu o assumpto para a segunda parte desta denuncia.

Portanto, requeiro que, recebida esta, se digne v. exa. de ordenar que, A., se proceda contra Estevam Estrella, Leonardo Marquet, Alexandre Barelli, Mario Battaglia e Cesar Regirozzi, como incursos nas penas dos arts. 249 e 250, combinado com o art. 18, todos do Codigo Penal, inquirindo-se na presença de todos elles, ou á revelia dos mesmos, si não comparecerem ou não forem encontrados, as testemunhas infra arroladas, que deverão depor, sob pena de desobediencia, em dia e hora que forem designados, nos termos do art. 142 do Codigo do Processo Criminal.

TESTEMUNHAS:

1 Carlos da Costa e Silva, rua Quinze de Novembro, 61.
2 Affonso Mariano Fagundes, rua Galvão Bueno, 81.
3 Antonio Carlos Streib.
4 Carlos Corrêa de Toledo.
5 Ernesto José Nogueira.
6 Francisco Luiz dos Santos Sobrinho, *Diario Official*.
7 Luiz Monteiro, rua Major Quedinho.
8 Alfre Müller, *Casa Garraux*.

INFORMANTES: [illegible]

Edmundo Wright, Henry White, Joaquim Eugenio de Amaral Pinto, José Calazans Rodrigues Alkimin, corretores; Julio Hartmann, [illegible] 20; Carlos Manderbach, rua Formosa, [illegible] Antonio Guzzi, rua Conde Sarzedas, 1; Raphael M. Giorgi, rua Lavapés, 24; Henrique Silva, rua Veredinha, 45; Alfredo Skerry, Villa Mariana; Basilio M. Rodrigues Cunha, [illegible] Araujo, 7.

EM TEMPO:—Declaro que, [illegible] mento em que conclui a [illegible] nunia, recebi do dr. delegado da 4.ª circumscripção o segundo inquerito relativo ao negocio das letras falsas, tirando dahi o rol das testemunhas supra mencionadas e tambem do primeiro inquerito.

S. Paulo, 15 de maio de 1903.

O 1.º promotor publico,
JOSÉ DE FREITAS GUIMARÃES.»

O sr. Leonidas Moreira, antigo e estimado corretor de fundos de nossa praça, pagou a quantia de 16:000$000 ao sr. Robert Lindsey e entregou ao sr. Hugo Steinhouse 60 letras verdadeiras da Camara de Santos, em substituição de 260 letras falsas que, durante a sua ausencia, em Caxambu e Lambary, foram vendidas ao seu proposto Leoncio de Oliveira e por este entregues, em boa fé, áquelles seus committentes.

CREOLINA BRASILEIRA
de Freire de Aguiar
A' venda — Baruel & Cia. — Preço, 2$000 o litro

A CRISE DO CAFE'

Do *Boletim Mensal das Republicas Americanas*, publicado pelo governo de Washington em março do corrente anno, extrahimos o seguinte sobre este importante assumpto:

«A Conferencia Internacional para a protecção da industria do café iniciou as suas sessões na cidade de Nova-York em 1.º de outubro de 1902. Nella estiveram representados onze paizes da seguinte forma:

Brasil, pelo dr. Assis Brasil.
Costa Rica, pelos srs. J. B. Calvo e M. Gonzalez.
Republica Dominicana, pelos srs. Leonte Vasques e Araujo Vasconcellos.
Equador, pelo sr. L. F. Carbo.
S. Salvador, pelo sr. E. Schernikow.
Guatemala, pelo sr. A. Lazo Arriaga.
Honduras, pelo sr. N. Bolet Peraza.
Mexico, pelo sr. J. F. Godoy.
Peru, pelos srs. Corry Stradden e D. Romen.
Uruguay, pelo sr. L. A. Herrera.
Venezuela, pelos srs. F. de la Madriz e A. Delfino.

Os Estados-Unidos se fizeram representar pelos srs. A. Falcon, Percy O'Sullivan, T. Dawlay e A. Mariana. Com excepção da Columbia e do Haiti, que então estavam envolvidas em graves difficuldades politicas, todas as nações americanas productoras do café estavam representadas, bem assim algumas outras que, mesmo sem cultivar este genero, julgaram dever nella tomar parte para mostrar que sympathizavam com as nações irmãs e não eram indifferentes aos males que os seus vizinhos estão soffrendo com a actual crise do café.

Escolh

Colossal exposição na CAMISARIA AO BOM GOSTO!!

LARGO DO ROSARIO

5.000 duzias de meias de todas as qualidades, para homens, senhoras e crianças 5.000

Para liquidar a todo preço — Sómente até o fim desta semana

nista Giulieta Dionesi que veiu, acompanhada do seu esposo, dar aqui uma série de concertos.

A estréa da talentosa artista realizou-se no vasto salão do *Club Piracicabano*, na noite de 11 do corrente, devendo realizar o segundo concerto na noite de 17.

Tem sido aqui muito apreciada a série de artigos sobre a guerreada festa de Santa Cruz, escripta pelo talentoso e erudito dr. Antonio Pinto de Almeida Ferraz.

O artigo de hontem, em editorial do *Jornal*, responde cabalmente aos *alinhavos* de um tal *Abbade de Jucenalesca* memoria.

—Deu em *agua de barreta* a mystificada adhesão dos dissidentes desta cidade.

Está provado que a atilada Commissão Central não quer *nabos em saccos*...

—A *Gazeta de Piracicaba*, orgam da dissidencia local e na qual colabora o presidente da camara municipal, depois de asperamente ter dito que não confiava nas medidas dimanadas do exmo. sr. dr. chefe de policia, essa mesma *Gazeta*, que tanto insultou o illustre dr. presidente do Estado, *virou bicho*, agora, contra o dr. José Roberto Penteado, digno 1.º delegado auxiliar, que aqui chegou e se retirou sem ter ido beijar a mão do excelso presidente da Camara Municipal, o monarcha da dissidencia.

O dr. Pinheiro, que egualmente tem sido muito correcto, já foi taxado de *cabaloso*.

E' assim: *preso por ter cão e preso por cão ter*. São das *arabias*, os taes senhores *engraçados!*

—Já foram apresentados ao juiz competente 175 requerimentos de cidadãos que pedem a sua inclusão no alistamento eleitoral deste anno.

Das petições apresentadas 79 são de pessoas filiadas ao partido governista.

Vai crescendo a onda...

—O *Jornal de Piracicaba*, redigido pelo talentoso e denodado republicano sr. Juvenal do Amaral, explicando a sua attitude na questão da festa de Santa Cruz, originada por um capricho politico do presidente da Camara Municipal, entre outras amargas verdades, diz esta:

A razão triumpha sempre, mais tarde ou mais cedo, e não se faria necessaria a violencia com que o sr. presidente da Camara se precipitou no concurso da questão, indo até pessoalmente tomar ferramentas dos capinadores no largo de Santa Cruz.

Foi bascar lã e sahiu tosquiado; foi vaiado o *reisado*, ao passo que o sr. Pedreira, delegado de policia, que restabeleceu a ordem, se viu acclamado por mais de 300 pessoas.

Basta, por hoje.

Cruzeiro

Do correspondente, em 12:

Continúam com grande animação as rezas do mez de Maria, que estão se fazendo em nossa matriz.

O registo civil do districto desta localidade accusa, para o mez de abril ultimo, 10 obitos, 10 nascimentos e 3 casamentos.

Vê-se, pois, que na quadra epidemica que atravessa a localidade, tem-se dado menos obitos do que nas occasiões de bom estado sanitario. Já em março (quando appareceu a mal) o numero de obitos foi de 12, ou menos 2 do que em fevereiro, quando nada houve quanto a doenças e em cujo mez se registaram 17 obitos.

Vá isso de encontro ao exaggero que corre por ahi a fóra sobre as circumstancias do Cruzeiro, com a epidemia.

Consta-nos que vão ser preenchidas as vagas de capitães, tenentes e alferes, existentes no quadro de officiaes da 29.ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional desta comarca (Bocaina), que, como se sabe, compõe-se de cidadãos moradores no districto da antiga estação do Cruzeiro, actual séde do municipio.

—Por falarmos em séde de municipio, occorre-nos, ainda uma vez, a necessidade da mudança de denominação da antiga «Villa do Cruzeiro», ao menos na Repartição dos Correios, para não continuar a ir lá ter a correspondencia daqui, como ás vezes se dá.

Si, pelas leis organicas do Estado, *villa* ainda continúa a ser nome juridico para os logares que têm Camara Municipal, é incontestavel que elle pertence, actualmente, á antiga estação do Cruzeiro, e portanto a ex-villa, ou ex-séde do municipio (Embahú) não póde continuar a ter a primazia de lá ir parar a correspondencia daqui, quando endereçada com «Villa do Cruzeiro», por alguem que assim o faz por ser aqui actualmente onde se acha a Camara, ou a séde municipal, entendendo, com justo motivo, que aqui é que é a villa.

Já é tempo de se pôr fim a tal anomalia.

—Acha-se aqui trabalhando a companhia equestre e gymnastica «Circo Pinho», que deu espectaculos com casas regulares no sabbado e no domingo passados, estando annunciado para hoje o terceiro.

Os trabalhos tem agradado aos espectadores, que têm, tambem, gostado dos aparatos da companhia.

—Como as demais casas de ensino primario nesta localidade, continúa aberto, com frequencia regular, o «Externato Cruzeiro», habilmente dirigido pela eximia educadora e literata sra. d. Aurea Pires, auxiliada por sua mãe sra. d. Maria Noemi Pires, diplomada pela escola normal de S. João d'El-Rey.

Mui bom impulso vai o estabelecimento proporcionando á instrucção infantil, e ovalá não lhe falte a protecção dos paes e tutores que desejarem uma educação correcta aos seus filhos ou tutelados.

—Uma agencia, ou cousa que a valha, onde se vendessem sellos federaes faz muita falta nesta localidade, em que o commercio é muito desenvolvido, e ás vezes se vê em embaraços para obter sellos para recibos, contractos, letras, etc.

Pirajú

Do correspondente, em 10:

Solemnizou-se no dia 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, o acto da collocação da pedra fundamental do edificio da cadêa publica desta localidade.

Não foi uma festa vulgar nem monotona, como essas em que dominam as etiquetas officiaes, mas uma festa essencialmente popular e significativa, porque ainda veiu assignalar o assombroso impulso progressivo desta terra, fadada a um futuro ridente.

Em verdade, a construcção de um edificio importante, como esse, é um acontecimento de elevado alcance, pois que, sobre ser uma authenticação da generosidade patriotica do governo, traduz para os chefes locaes a significação eloquente de seu prestigio, de sua cotação politica.

Mas o povo de Pirajú, cheio de palpitante enthusiasmo, tem sabido patentear, tanto a estes como áquelles, o seu reconhecimento pelos grandes favores que lhe têm sido dispensados: baja vista ao jubilo expressivo com que accorreu elle ao local da nova cadêa e ás acclamações feitas ao sr. presidente do Estado, dr. Rubião Junior, dr. Antonio Candido Rodrigues, dr. Atalina Leme e Directorio Politico.

Uma boa noticia:

Em breves dias teremos aqui installada uma boa officina typographica de propriedade do sr. João Casale, que vai estabelecer um hebdomadario destinado á propaganda e defesa dos interesses do municipio.

A folha, que se denominará *Correio do Sul*, será de formato regular e ficará a entregue á redacção de um grupo de moços habilitados.

Retirou-se de entre nós, onde deixou bom numero de amigos, o distincto clinico dr. Alfredo Maciel, que, por motivos particulares, se transferiu para Boa Esperança.

Está, á vista disso, a população desta cidade privada desse excellente rapaz e do unico medico que aqui tinhamos.

Felizmente, na vizinha cidade de Avaré ha clinicos habilitadissimos e que são sempre promptos em attender aos chamados que daqui lhes são feitos.

ACADEMIA FRANCEZA

Para a vaga de Gaston Paris, na Academia Franceza, foi indicado o nome de Frederico Mistral. O prantado philologo, consagrou-a ao autor de *Mireille*, de *Calendal*, de *Lo Poema del Rodano* [illegible] a [illegible] 24. Alguns annos atrás, foi exactamente Gaston Paris quem apresentou a candidatura do grande poeta provençal.

Mistral, porém, não é, nem será candidato. Foi o que assegurou ao *Figaro* o seu amigo intimo, o poeta Paul Mariéton, que acabava de chegar da Provença.

—Mistral, disse elle, não deseja absolutamente entrar para a Academia; a nomeada parisiense não entra de maneira alguma nas suas preoccupações. Quer mais á sua aldêa que a grande capital; e nunca por esta deixará aquella. Actualmente está todo entregue ao seu museu de Arles, o «Museu Arlaten», como em Arles se chama o museu de Mistral. Foi elle quem o fundou, ha annos já, para honra e gloria da terra provençal; ahi se applica a fazer reviver a sua raça, pela reconstituição de typos, scenas e costumes. E' por excellencia o museu da tradição, tão digno de louvores como o modelo dos museus ethnographicos. E Mistral emprega os seus melhores esforços e carinho em aperfeiçoal-o, enriquecel-o, engrandecel-o cada vez mais para escola e recreio do povo e enlevo dos homens de sciencia..

Impostos indevidos

Tem sido já debatida no fôro da Bahia e perante o Supremo Tribunal Federal, bem como nesta capital, a questão de restituição dos impostos sobre dividendos das sociedades anonymas com séde nos Estados, cobrados pela União, por serem elles inconstitucionaes, uma vez que são os impostos precisamente de industrias e profissões que pertencem exclusivamente aos Estados e que estes, até, passaram ás respectivas Municipalidades.

Assim a Companhia Paulista traz litigio pendente no juizo federal seccional daqui, contra a União.

Publicamos hoje uma consulta do dr. José Pinheiro de Andrade, como advogado do Banco de S. Paulo, e o respectivo parecer do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira.

CONSULTA

Os orçamentos de 1892 a 1897 decretaram *positivamente* que os impostos sobre dividendos eram cobraveis *somente no Districto Federal*—contra as companhias ahi existentes.

Os orçamentos posteriores da Republica, de 1897 em deante, estenderam esses impostos ás companhias com séde nos Estados.

O Banco A. do *Estado* pagou impostos:

a) da serie de 1891 a 1897, sem lei;

b) os do 2.º periodo de 1897 em deante por leis do orçamento.

Este Banco quer a restituição dos ditos impostos por pertencerem elles ao Estado que não os taxou sinão em algum e não á União que assim, inconstitucionalmente, os recebera.

Em relação aos impostos comprehendidos nos *ultimos 5 annos*, não haverá duvida quanto á prescripção quinquennal, a favor da União. Quanto, porém, aos da série de 1892 a 1897, o caso é diverso: — de 1897 para cá os impostos foram recebidos em virtude de lei, são *legaes*, embora inconstitucionaes e, certo, o caso estara dentro da lei da *prescripção por 5 annos*, porém, de *1892 a 1897*, caso radicalmente outro, o imposto recebido *não é legal*, está fóra da lei, cobrado somente por alta recreação fiscal. Ante o 1.º orçamento da Republica de 1891, *transeat*, porque este foi generico, embora na *sua execução, em geral*, se entendesse que sómente attingia ás companhias *com séde* no *Districto Federal*, mas de 1892 a 1897, não; porque as leis orçamentarias alludidas foram *expressamente restrictivas* do — Districto Federal

Pergunta-se: — Tratando-se dos impostos *illegaes* de 1892 a 1897, poderá a prescripção impedir a restituição, a reclamação de indebito?

Por outra, sendo pedida a restituição de impostos *illegaes, não creados em lei* alguma, o que caracteriza a *condictio indebiti* dos romanos, vingará a defesa da União, fundada na prescripção?

Ou, antes, não serão sómente as *dividas legaes* (nunca, porém, as illegaes) as que devem prescrever ou não?

Como prescrever aquillo que *não é um direito e não existe em lei* e nem obrigação natural poderá ser?

Como aproveitar á União a prescripção sem justo *titulo* e *boa-fé*, quando, ao contrario, presume-se *má-fé* da parte da União como recipiente de um imposto não existente em lei? prescripção esta em que a União *adquire* o direito de não pagar?

2.º

A prescripção valerá contra o pedido de indemnização por perdas e damnos, quando estes originam a *conditio indebiti* e quando a restituição é fundada em caso de—*obrigação sem causa*, como o é o dos IMPOSTOS INEXISTENTES em 1892 a 1897, mas recebidos de facto pelo Thesouro Federal?

3.º

Em caso de não caber o meio judiciario, caberá o pedido de revelação da prescripção a outro tribunal, ou ao poder legislativo, sob que forma ou caracter? Não haverá outro meio?

4.º

Constituirá *delicto* o acto da Fazenda Nacional cobrando e recebendo, sem lei, impostos taes no Estado, quando a unica lei só o creara para o Districto Federal, e esse delicto dará logar a indemnização do respectivo *damno* causado, determinando a prescripção de 30 annos, a contar do dia do delicto?

Falta de exacção, estellionato para obter o *indecito*? a propria torpeza?

5.º

Devendo toda a prescripção ter uma data para *começar*, desde quando deverá começar a quinquennal para o caso dos *impostos illegaes* desta consulta, isto é, para o caso em que, não havendo *lei creando o imposto*, não ha obrigação, logo não ha *inicio* de obrigação, não ha prazo que se possa *iniciar*?

Si, pois, não correu prescripção alguma por não se poder contar o seu *prazo* com relação á obrigação em causa, serviria de inicio a data do pagamento? e no caso de não poder correr o prazo por falta de ponto de partida, poderá prevalecer a mesma prescripção? tratando-se de obrigação sem causa que é nulla *ab initio*, poderá ella abrir margem para o direito de allegar-se a prescripção? contra o principio de que—«nemo auditur, propriam turpitudinem allegans»?

6.º

Aquelle que pede a restituição do indevido ou de *indebito*, quer ter direito de ser, então, credor da União para, por isto, poder ser repellido como qualquer credor *por qualquer titulo*, como tem-se entendido a lei de 1851,—ou está no caso de *reivindicante* do que é seu, no de querer haver a propria cousa em especie que lhe tiraram sem lei e sem direito ou de haver a propria cousa, com quanto se devam resolver em dinheiro as indemnizações por perdas e interesses? mas, então, esta reivindicação estará sujeita á prescripção de 5 annos de dividas passivas da União?

7.º

O governo que, a respeito dos impostos *legaes*, pretexta serem elles de renda—e não de—industria e profissão,—não poderá, praticando simplesmente moralidade, restituir, por acôrdo, os impostos recebidos sem lei, *a cujo respeito não terá o que allegar*, visto não se poder defender com o proprio illicito?

8.º

Qual a responsabilidade dos exactores que assim cobraram e receberam o indevido?

9.º

Si de 1892 a 1897 sempre os orçamentos *taxaram só para o Districto Federal*, não interromperá a prescripção cada lei do orçamento que, de anno a anno vem restringindo o imposto sempre ao Districto Federal?

S. Paulo, 18 de abril de 1903.

JOSE' PINHEIRO DE ANDRADE, advogado.

RESPOSTA

1.º

Si a obrigação de que se trata — de restituir a União a importancia dos impostos indevidamente cobrados, correspondente aos annos de 1892 a 1897 fôr considerada como uma *obrigação pessoal*, em tal caso é fóra de duvida que a questão é de prescripção *extinctiva* e, portanto, resolve-se pelas disposições do dec. n. 857 de 12 de novembro de 1851.

Para a prescripção extinctiva, motivada exclusivamente pela negligencia do credor, não se exige o requesito da bôa-fé. (Consol. das Leis Civis, art. 854). A prescripção quinquennal em favor da Fazenda Publica comprehende o caso de indemnização e restituições (cit. dec. n. 857, art. 3.º)

2.º

Mas pode a questão ser posta, em outro terreno.

Quando o Estado cobra o imposto que não é devido, elle não adquire a propriedade das sommas pagas, como, por exemplo, adquire o mutuario, quando o dinheiro lhe é entregue, o comprador, quando recebe o preço. Si o Estado, na hypotheca figurada, não adquire a propriedade das sommas indevidamente recebidas, tem elle a *obrigação real* de restituil-as, e si as não tem mais em ser, é obrigado a restituir *o equivalente*, como acontece na acção de *reivindicação*, quando ao executar-se a sentença, verifica-se que o objecto reivindicado não existe.

Isto não muda a natureza da acção.

Posta a questão neste terreno a prescripção admissivel é a *acquisitiva*.

Nesta hypothese a União não pode validamente invocar a prescripção acquisitiva:

1.º Porque está manifestamente constituida em *má fé*. Em Direito suppõe-se que o funccionario publico, que obra em nome do Estado, sabe a lei, e, portanto, quando a viola, a viola conscientemente;

2.º Porque quando a União exige imposto que não é devido por lei, ha uma violencia que tem a denominação de *concussão*.

«Est maleficii genus, quo protestatis publica, mostra aliena aut judicii futuri illicite injectu aliquid extorquetur ab aliquo id agente est alicujus rei praestatione se eo *metu* liberet. (Carmignani, Elem. Jur. Crim. § 787)»

E Carmignani correctamente accrescenta, que si a extorsão é feita pela autoridade, ella é de *si mesma violenta*.

«Publicus autem potestatis *metus* ab eo injectur qui *ea reapse pollet*. (§ 788)»

Ora a concussão, como é sabido, é um genero de furto ou roubo. E a *cousa furtada ou roubada jamais póde ser adquirida por cia de prescripção pelo autor do furto ou roubo.*

3.º

A mim me parece que se trata de uma questão da prescripção acquisitiva e que lhe é applicavel a doutrina acima exposta.

Rio, 7 de maio de 1903.

Lafayette Rodrigues Pereira.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

DISTRIBUIÇÃO DE ACTOS EM 15 DE MAIO DE 1903

CAMARA CRIMINAL

ESCRIVÃO DR. MARQUES

Recurso crime

N. 1653. Capital. Partes, a Justiça e Oreste Pecorari Malina. Ao sr. C. Canto,

Appellações crimes

N. 2744. Capital. Partes, a Justiça e Joaquim Marsalla. Ao sr. Almeida e Silva.

N. 2745. Capital. Partes, a Justiça e Bernardo Fonseca e outros. Ao sr. B. Bastos.

Aggravos

N. 3509. Capital. Partes, Hippolyto Peruche e o Banco de Credito Real de S. Paulo. Ao sr. B. Bastos.

N. 3511. Capital. F. Werner & Cia. (Fallencia). Ao sr. Campos Pereira.

N. 3512. Capital. Partes, d. Maria Rizzi de Azevedo e Ignacio Augusto de Azevedo. Ao sr. C. Canto.

N. 3514. Santo Antonio da Cachoeira. Partes, Antonio de Araujo Pinheiro e a Camara Municipal. Ao sr. B. Bastos.

ESCRIVÃO GONÇALVES

Aggravos

N. 3515. Capital. Partes, o Banco de S. Paulo e d. Margarida Joaquina Alvares de Lima e outros. Ao sr. Malheiros.

N. 3540. Capital. Partes, Maria Firmina de Jesus e outro e Maria Ignacia da Silva. Ao sr. Malheiros.

N. 3513. Franca. Partes, Henrique Fernandes da Cunha e Antonio do Couto Rosa. Ao sr. Almeida e Silva.

CAMARA CIVIL

ESCRIVÃO DR. MARQUES

Appellações civeis

N. 2667. S. Carlos do Pinhal. Partes, João Martins Dias e Daniel Martins Dias. Ao sr. E. de Godoy.

N. 3671. Capital. Partes, Gentil Italiano e William H. Reynaldos. Ao sr. A. França.

ESCRIVÃO GONÇALVES

N. 3668. Agudos. Partes, George Oetterer e a viuva e herdeiros de Bernardo Joaquim Lopes. Ao sr. Del gado.

N. 3669. Santo Antonio da Cachoeira. Partes, a Camara Municipal e Antonio de Araujo Pinheiro. Ao sr. Saldanha.

N. 3670. Pirajú. Partes, Pedro Vicente Ramos e sua mulher e Joaquim Domingues Paes e sua mulher. Ao sr. A. Paulino.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Arlindo Guerra; promotor publico, dr. Adalberto Garcia da Luz; escrivão, major Silvio Borba.

Por falta de numero legal de jurados, deixou de haver hontem sessão neste tribunal.

Foi encerrada a 5.ª sessão periodica do Jury do corrente anno.

Movimento forense

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, a audiencia do dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da 2.ª vara.

Juizo Federal

Presidente, dr. Aquino e Castro; procurador da Republica, dr. Alcibiades Piza; escrivão, sr. Anthero Barbosa.

Foi hontem submettido a julgamento o processo a que responde Noé da Silva Leite, accusado por crime de passagem de notas falsas em Araraquara.

O reo foi defendido pelo dr. Americo Pinheiro e Prado.

Os autos foram ao dr. juiz para proferir sentença no prazo da lei.

O dr. Alcibiades Piza, procurador da Republica, offereceu libellos nos processos crimes instaurados contra Clemente Hermany, accusado por crime de passagem de moeda falsa, e Alfredo Bertelli, por crime de contrabando em Santos.

FACTOS DIVERSOS

Está na Capital Federal tratando de interesses desta folha, o sr. Jayme Montalegre.

Escola Pratica de Commercio

Serão chamados hoje, ás 6 horas da noite, para prestar exame de:

Portuguez.—Antonio Nunes Belger, Ascanio Melaranho, Hippolito da Silva e Miguel Pereira Baptista.

Francez.—Arthur Sousa Azevedo, Julio Pinheiro, João Baptista Mangine e Fernando João de Andrade.

Inglez.—Renato de Oliveira Sandoval, Arthur André Gaspar, Franz Tissot, Alcibiades Azambuja e Antonio Lamartine Rosa.

A conquista dos ares

Estão expostas no nosso escriptorio varias plantas de um projecto de aerostato dirigivel, de invenção do engenheiro Paolo Castellani.

O engenheiro Castellani desde longo tempo se dedica ao estudo deste importante problema.

Em 1887 endereçava um officio ao Ministerio da Guerra da Italia, naquelle tempo sob a direcção do general Bertole-Viale, expondo a sua idéa e pedindo para ella a attenção de uma commissão especial que por aquelle Ministerio devia ser nomeada. Este requerimento não foi deferido por falta de credito no orçamento para a verba *Invenções*.

Não desanimou o sr. Castellani; dirigiu uma petição ao sr. Crispi, presidente do Conselho naquelle tempo, que, em resposta, disse não poder intervir por não ter sido tomado em consideração o pedido pelo Ministerio da Guerra.

Annos depois—em 1900— o engenheiro entregou, nesta capital, ao sr. Percy P. Lupton, vice-consul da Inglaterra, varias plantas, desenhos e descripções do projectado dirigivel, para que s. s. os submettesse, por intermedio da legação do Rio de Janeiro, á apreciação do governo do seu paiz.

O balão do sr. Castellani, resume-se no seguinte:

A base fundamental da descoberta está em servir-se do vento para obter força equivalente contraria ao mesmo.

Introduzido o vento em seis canaes que são largos na entrada e se vão estreitando progressivamente, para dar maior força á sahida do vento, este sopra, impulsionando uma roda dentada que, por sua vez, faz girar a helice e produzir a força contraria correspondente á do vento.

Uma vela fixa, ao lado da helice, serve para conservar o aerostato sempre com a frente voltada para o vento.

Neutralizada assim a corrente, o balão serve como *um ponto de apoio no ar*, porque sendo mais leve a vela, esta fará com que o globo vá sempre com a parte dianteira virada para o lado do vento maximo.

Obtida, a neutralização das forças das correntes um transmissor electrico augmenta a força so propulsor de accôrdo com a distancia que se pretende percorrer.

Na planta o aerostato apresenta a fórma de uma folha de pecego, tendo a ponta do lado do vento para offerecer menor resistencia, ao passo que, do lado opposto, intercepta a passagem do vento para que a helice tenha livre curso.

A direcção é obtida por meio de dois aeroplanos rectangulares collocados em posição intercecal á frente do aerostato. Tendo movimento analogo ao do leme de uma barca, comquanto collocados em posição inversa.

Para que idéa mais exata se faça do invento do engenheiro Castellani, poderão os nossos leitores examinar as plantas no escriptorio desta folha.

Expediente do bispado

Provisões de casamentos:

Para Santa Cecilia, a favor de Antonio Lopes da Silva e Maximina Gomes.

Para Cabreuva, a favor de Antonio Domiciano de Oliveira e Emilia Lopes de Jesus.

Para Santa Iphigenia, a favor de Hermenegildo Baldreschi e Angelina Oliveira.

Provisão para exhumação dos ossos de seu marido, pae e mãe, a favor de d. Anna Maria de Almeida Lorena Machado, freguezia da Sé.

Provisão para procissão na capella do Divino Espirito Santo, na parochia da Consolação.

Provisão de vigario de Sant'Anna dos Olhos d'Agua, a favor do padre Luiz Landini.

Provisão de fabriqueiro de Barretos, a favor de Joaquim Mendes de Godoy.

Provisão de vigario de Lençóes, a favor do padre Ferdinando de Rosa.

Provisão de uso de ordem, confessor e pregador, a favor do padre Matheus Pugliesi, residente na parochia de S. Carlos do Pinhal.

Provisão de fabriqueiro de Guararema, a favor do padre Francisco de Paula Sousa Martins.

Idem, de fabriqueiro de Dourado, a favor de Hyppolito de Almeida Camargo.

Portaria nomeando o padre Antonio Rossini, fabriqueiro da Apparecida de Agua de Rosas.

Está retido na Repartição Geral dos Telegraphos um telegramma procedente de Curytiba para Durval Ferreira.

Preparatorios

Resultado dos exames de hontem:

Geometria. — Simplesmente: Lupercio Moraes da Rocha Lima, Otto de Freitas Backheuser, Alberto de Sousa e Rodolpho de Lima e Silva. 1 inhabilitado.

Elementos de Physica e Chimica. —Plenamente: Raul Pacheco e Chaves, Marcio Pereira Munhoz e Carlos Carneiro Santiago. Simplesmente: Raul de Vargas Cavalheiro.

—Chamados para hoje:

Arithmetica. — Lupercio Moraes da Rocha Lima, Rodolpho de Lima e Silva, Antonio Pinheiro Junior, José Chermont de Brito, Jayme Cesar de Andrade e Lupercio Champlony.

Elementos de Historia Natural. —Trajano Alves de Godoy, Hugo Chateaubriand Franco, José Jorge Marcondes Machado, Alberto Leme Cavalheiro, José A. Marcondes Machado e José Bonifacio Gonçalves Pereira.

Historia Geral.—Antenor de Macedo, Oswaldo de Salles Sampaio, João Augusto de Assumpção, João B. de Negreiros Rinaldi, Eugenio Monteiro e Orlando Doria de Araujo Góes.

Geometria — Nestor de Oliveira Borges, Oscar da Cunha Vasconcellos, Prudente Francisco Corrêa, Candido F. Rangel de Campos e Josué Bueno de Camargo.

—Fica irrevogavelmente marcado até ao dia 18 do corrente o prazo para que se justifiquem os examinandos que perderam a 1.ª chamada e desejem entrar em 2.ª.

O Correio expedirá malas pelo vapor *Porto Alegre*, que sahirá de Santos depois de amanhã, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, S. José do Norte e Porto Alegre.

Receberá impressos e cartas simples até ás 10 horas da noite de amanhã e registos até ás 6 da tarde.

Guarda Nacional

Foram feitas as seguintes nomeações para a Guarda Nacional deste Estado:

Commando Superior

Estado-maior — Tenente-coronel secretario geral, o major dr. Alipio Carlos de Borba; majores-ajudantes de ordens, os drs. Henrique Netto de Vasconcellos Lessa, Antonio de Godoy Moreira e Costa e José de Freitas Valle.

Comarca da capital

9.º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Agenor de Camargo; major-fiscal, Carlos Luquintinie; capitão-ajudante, João Romulino Artigas; tenente-secretario, Amadeu Lanquintinie; capitão-cirurgião, dr. Aristides de Campos Seabra.

1.ª companhia — Capitão, Antonio Giusti; tenente, Martins Petres.

2.ª companhia—Capitão, Antonio Vaniceori; alferes, José Ferreira Vargas e Henrique Gerade.

3.ª companhia—Alferes, João Bifano.

4.ª companhia—Tenente, José Pacheco Marques; alferes, Avelino Brasilio de Lima.

27.º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-quartel-mestre, Benedicto Cypriano de Oliveira; capitão-cirurgião, dr. José Antonio de Oliveira Andrade.

2.ª companhia—Tenente, José Valladão Flores.

4.ª companhia—Alferes, João Baptista Flaquer.

272º batalhão de infantaria

2.ª companhia — Alferes, Francisco Bassani.

3.ª companhia—Capitão, Benedicto Baptista de Oliveira; tenente, Carlos Herbst.

273.º batalhão de infantaria

1ª companhia—Alferes, Pedro Costa e Emilio Cordes.

2ª companhia—Alferes, Esaú Affonso Fernandes e Nicolau Antonio Arnoni.

3ª companhia — Tenente, Silvestre Tironi; alferes, Luiz Martinelli e Francisco Antonio de Sousa;

4ª companhia—Alferes, João Nunes Vieira,

91.º batalhão de reserva.

Estado-maior — Tenente-secretario, Francisco Tissot.

1ª companhia — Tenente Francisco Pinho Lopes.

2ª companhia — Capitão, o alferes Carlos Prügner; alferes Julio Zanetti.

3ª companhia—Capitão, João José Vieira Guimarães Junior; alferes, Adão Wiegner e Guilherme Wachsmuhl.

4ª companhia—Capitão, Pedro Setti.

—

Foram mandados aggregar:

Ao estado-maior da 42ª brigada de cavallaria da comarca de Caçapava, no Estado de S. Paulo, o major da antiga guarda nacional da mesma comarca, João Antonio Cesar Guimarães, ficando sem effeito o decreto de 29 de dezembro ultimo, na parte em que o nomeou para o posto de tenente-coronel commandante do 40º batalhão de infantaria da mesma milicia; e a este batalhão o tenente Armando de Araujo, da mesma comarca e Estado, ficando sem effeito o referido decreto, na parte em que o promoveu ao posto de capitão-ajudante de ordens da 42ª brigada de cavallaria daquella milicia;

—

Está affecto ao dr. Victor Ayrosa, 2.º delegado auxiliar, o inquerito que hontem dissemos correr por uma das delegacias, relativamente ao facto de ter um dos estabelecimentos bancarios extrangeiros desta capital pago um cheque de 2.000$000 e um individuo desconhecido, que se achava indevidamente na posse desse documento.

O inquerito tem por fim apurar como esse indiuiduo se apoderou da carta registada que continha o cheque.

—

Ao meio-dia, na Polyclinica, á travessa da Sé, esquina da rua do Carmo, haverá hoje vaccinação gratuita.

Santa Cruz da Tabatinguera

Hoje, vesperas com ladainha e canticos, ás 7 horas da noite.

Leilão, ás 8 horas, e ascensão de um aerostato.

Amanhã, ás 5 horas, estrondosa alvorada, com banda de musica.

A's 9 horas, missa solenne.

A's 11 horas, ascensão do balão Santos Dumont.

A' tarde, procissão.

A's 6 horas, leilão, e ás 9 horas grandiosos fogos de artificio.

A illuminação é electrica.

—

O menor Luiz dos Santos, hontem, ás 2 horas da tarde, estava a brincar proximo ao rancho do Quartel da Luz, quando o hespanhol Angelo Estevam, sem motivo algum, lhe arremessou uma vasilha com agua fervendo, offendendo o gravemente no olho direito.

Estevam foi preso em flagrante, sendo o menor medicado na Central.

O capitão Estanislau Borges, 3.º subdelegado de Santa Iphigenia, tomou conhecimento do facto.

Concurso do Correio

No dia 18 do corrente, segunda-feira, ás 6 horas da tarde, serão chamados á prova oral, os srs. concorrentes, constantes da lista abaixo:

Antonio Pinto da Fonseca Sobrinho, Alvaro Cordoso, Antenor Bombarda, Antonio Wolff, Antonio R. Dias de Toledo Barros, Benedicto Bicudo, Ernesto de Queiroz, Eduardo Nogueira de Lorena, Ezequiel de Moraes Leme, Francisco Guimarães, Francisco Nogueira de Lima, Guilherme Unger, Itagiba Jardim, José de Miranda Cordeiro, Joaquim Dias de Toledo, José Bonifacio Gonçalves Pereira, José Cappellano, Nestor Barreto, Matheus Cesar, Pedro Erasto Bueno Filho, Virgilio Reimão Hellmeister.

—

Uma secção da banda de musica da Força Policial tocará hoje, á noite, no Jardim do Palacio.

—

Ha já alguns dias que o transito nas proximidades da confeitaria Castelões tornou-se difficil durante o dia, tal o numero de pessoas que, attrahidas pela barateza dos preços, com que a *Camisaria Ao Bom Gosto* está liquidando o seu extraordinario *stock* de meias para homens, senhoras e crianças, dessa casa se acercam parando nas vitrinas, entrando e sahindo sobrançando enormes volumes.

Felizmente, essa anormalidade cessará em breve, porque o *stock* está já muito reduzido, e hoje, por ser sabbado, os preços serão ainda mais convidativos.

—

Festa de Santa Cruz

Na capella situada á rua Bresser, esquina da avenida da Intendencia, realiza-se hoje a festa de Santa Cruz, da qual é festeiro o sr. Pedro Erasto Bueno.

Haverá fogos, ladainhas, illuminação, musica, leilão de prendas, e etc.

—

O dr. Ascanio Cerquera, 3.º delegado, effectuou hontem, á tarde, a requerimento de alguns artistas da companhia de zarzuelas que trabalhou recentemente no Sant'Anna, uma busca num hotel da travessa do Seminario, de propriedade de Francisco Amadeu, afim de alli apprehender varias malas e objectos pertencentes áquelles artistas e que o hoteleiro se recusava a entregar, allegando não terem os artistas pago as despesas que fizeram em seu estabelecimento.

Foram apprehendidos: 6 malas, contendo roupas theatraes, caixas de chapeos e maletas com objectos diversos, que o dr. Ascanio Cerquera fez depositar, até resolver-se o caso.

—

Inquerito concluido

O dr. Pinheiro e Prado, 5.º delegado, remetteu hoje ao dr. chefe de policia, o inquerito feito pelo major Firmino de Godoy, 5.º subdelegado, contra Vicente Allegretti por crime de roubo.

—

Desastre

A requerimento do coronel Francisco Amaro, 1.º subdelegado do Braz, o dr. Marcondes Machado, medicou hontem, no Central, o preto Manuel de Oliveira, que, ao descer do trem expresso do Rio, na estação de Itaquera, cahiu desastradamente, esmagando a perna esquerda.

Manuel foi recolhido á Santa Casa.

—

Offensas á moral

A preta Maria da Conceição que sahira hontem da cadêa, portava-se inconvenientemente, ás 9 horas da noite, no largo do Braz, pelo que foi presa e recolhida ao xadrez, á ordem do major Godoy, 5º subdelegado do Braz.

—

O tempo

Boletim meteorologico de hontem:

Barometro a 0,° ás 7 horas da manhã, 702,5 mm.

2 horas da tarde, 703,7 mm.

9 horas da noite de ante-hontem, 702,2 mm.

Temperatura minima, 9,°6.

Idem maxima, 15,°2.

Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, S.

Chuva em 24 horas, gottas.

Tempo geral, encoberto.

—

Foi buscar lã...

Estando o carroceiro Luperti a carregar a sua carroça, na rua Duque de Caixias, com moveis pertencentes a uma familia que mudava de residencia, o menor de 10 annos, João Affinelli começou a dirigir-lhe palavras offensivas.

Luperti, zangado, poz-se a discutir com o menino e o tio deste, Francisco Marotta, que interveiu, travando-se uma discussão entre elle e o carroceiro, que ameaçou Francisco de pancadas.

Este, então, agarrando de uma tranca de porta ameaçou, por sua vez, o carroceiro.

Intervindo o syrio Miguel Badel, com o fim de acalmal-os, Francisco deu-lhe uma pancada com a tranca, ferindo-o bastante no labio esquerdo, tendo abatido o dente incisivo direito.

Sobre o facto abriu inquerito o dr. Octavio de Barros, 1.º subdelegado de Santa Iphigenia, que fez medicar o offendido na Central pelo dr. Marcondes Machado.

—

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Saturnino da Veiga.

—

Dansando o samba

Quarta-feira, na villa da Cotia, havia um grande baile de homens de côr para festejar o dia do anniversario da lei aurea.

Como, porém, os bailarinos fossem saboreando, sem medir as consequencias, a ardente *pinga*, estavam, por fim, os animos excitados.

Foi bastante um dos convidados dirigir leve gracejo a uma dama morena, para a festa se transformar em grande *charicari*, do qual sahiram feridos Joaquim Antonio Monteiro e Jose Xavier do Espirito Santo.

Sobre o facto abriu inquerito o dr. Victor Ayrosa, 2.º delegado auxiliar, que fez submetter a corpo de delicto os dois offendidos, pelo dr Marcondes Machado.

Joaquim apresentava um ferimento na região parietal direita, e outro na região occipital, e José um ferimento na região occipital direita.

—

Movimento da Santa Casa no dia 14: Existiam 422; entraram 13; sahiram 23; falleceram 3; existem 411.

Fizeram-se 165 consultas.

Foram praticados 6 pequenos curativos, 1 operações e aviaram-se 280 receitas.

Medico do dia, dr. Xavier da Silveira.

Multa

Foi multado hontem, pelo dr. Octavio de Barros, 1.º subdelegado de Santa Iphigenia, o carroceiro Victor Pazio por infracção a leis municipaes.

—

Um professor italiano espancou hontem, na rua Caetano Pinto, uma pobre velha de 60 annos de edade, de nome Joanna Puglisi, residente ao n. 123 da mesma rua, ferindo

CAMISARIA ESPECIAL

Rua 15 de Novembro, 55 ♦ GRANDE LIQUIDAÇÃO ♦ Rua 15 de Novembro, 55

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Occasião unica de comprar por preços baratissimos. Aproveitem !!!

◆ PREÇOS FIXOS E MARCADOS EM TODOS OS ARTIGOS ◆

Obteve grande exito, na Comedie Française, a peça de Octave Mirbeau, *Les affaires sont les affaires*, em que Féraudy tem um dos seus melhores trabalhos.

Marthe Brandés, que abandonou a Casa de Molière, onde desempenhára com tantos louvores o *Passé*, de Porto Riche, acaba de obter um verdadeiro triumpho, interpretando, com Lucien Guitry, a *Princesse Georges*, de Dumas Filho, no Renaissance.

O primitivo desfecho da peça, modificada no ensaio geral, por circumstancias que o autor explica no prefacio da obra, foi agora restabelecido.

Bruneau será o substituto de Luigini na regencia da orchestra da Opera Comique.

Alfredo Bruneau é autor de *Rêve*, *L'attaque du moulin*, *Messidor* e *Ouvragan*.

Gaston Marot leu nos artistas do Cluny uma nova peça, em tres actos, intitulada *Les grandes manœuvres*. Subirá á scena após *Les noces d'Odile*, *Lorlinet*.

O conselho municipal de Lille, cujo grande theatro ardeu ha pouco, resolveu construir um outro provisorio, na praça Sebastopol.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás meio dia, nesta capital, o sr. Marcos Barroso, alumno do 3.º anno da escola complementar «Caetano de Campos».

O seu enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro ás 11 1|2 horas da manhã, da rua Barão de Iguape n. 34, para o cemiterio da Consolação.

Não ha convites especiaes.

—

Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, o alferes José Paes da Cruz, antigo official de justiça do nosso fôro, onde era muito estimado.

O enterro effectua-se hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo da rua Alegre da Luz n. 17, para o cemiterio do Araçá.

—

No Rio, onde residia, ha largos annos, falleceu, ante-hontem, o sr. Angelo Fiorita, distincto cavalheiro e importante capitalista.

O finado, que gosava, quer da parte dos brasileiros, quer da dos seus compatriotas, geraes sympathias, era representante da *Navigazione Generale Italiana*.

Missas funebres

Rezam-se as seguintes:

Hoje, ás 8 1|2 horas, na capella do S. S. Sacramento na Sé Cathedral, por alma do sr. coronel Benedicto Rolim de Oliveira, 1.º anniversario do seu passamento.

Hoje, ás 8 horas, na egreja do Cambucy, em suffragio da alma do sr. Oreste Besagno, 7.º dia de seu fallecimento, mandada rezar por sua familia.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA.—A's 7 1|2 da noite, sob a presidencia do dr. Arthur Mendonça, secretariado pelos drs. Rubião Meira e Delfino Cintra, presentes os socios, drs. Xavier da Silveira, Ulysses Paranhos, Ayres Netto e Palmeira Ripper, é aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, é approvada sem debates.

O dr. Palmeira Ripper, pedindo a palavra, propõe um voto de louvor ao dr. Rubião Meira, pelo capricho, zelo e elevada competencia com que tem desempenhado os encargos de secretario da sociedade. A proposta é unanimente approvada.

No expediente o sr. 2º secretario lê um officio da «Sociedade Amiga dos Pobres», participando a abertura dos *Albergues Nocturnos*, á rua S. Caetano n. 113. O sr. presidente manda agradecer a participação.

Vai á commissão de syndicancia para dar parecer, a proposta do dr. Gomes Caldas para socio effectivo da sociedade.

E' acceito socio effectivo o sr. Aristides Seabra.

O dr. Rubião Meira, apresentando contas á casa do desempenho de uma missão de que fôra incumbido juntamente com outros collegas, lê a seguinte circular, endereçada por s. s. aos chefes das commissões sanitarias de Ribeirão Preto, S. José do Rio Pardo, S. Simão, Santa Rita do Passa Quatro, Taubaté e Casa Branca:

«Encarregados pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, de fornecer dados para o conhecimento exacto da maneira pela qual tem a febre amarella se desenvolvido no interior do Estado, de um modo tão intenso, solliciitando do exmo. collega o obsequio de responder ao quesito abaixo, no intuito de darmos desempenho ao nosso cargo.

1º quesito: Ha quanto tempo appareceu o primeiro ou os primeiros caso de febre amarella no vosso districto?

2.º) Qual a procedencia desses doentes?

3.º) Si do logar, e não tendo sahido, houve contacto delles com objectos ou alguem, vindos de pontos contaminados?

4.º) Como tem se dado a propagação de uns para outros casos?

5.º) Em uma habitação collectiva, os casos têm apparecido successivamente ou ao mesmo tempo?

6.º) Nos pontos intermediarios entre essa cidade e a mais proxima infectada, têm havido casos de molestia?

7.º) São pantanosos os contornos da povoação ou mesmo, existem pangaios dentro della?

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia, o dr. Paranhos lê algumas considerações suas sobre o tratamento da meningite.

O dr. Ayres Netto apresenta á sociedade alguns calculos que occasionaram no paciente hyperetrophia da vesicula biliar, extrahidos por feliz operação, effectuada pelo dr. Arnaldo de Carvalho.

O dr. Arthur Mendonça apresenta um frasco á sociedade, o qual contém grande quantidade de ankylostomiasis (1.015 parasitas), expulsos por um doente sob seu tratamento, de uma só vez, após ter ingerido 6 grammas de thymol.

O dr. Ayres Netto relata uma operação que effectuou na Santa Casa numa mulher ferida no pulso: diz ser o caso interessante, porquanto, apesar de ter o ferimento interessado a arteria rachydiana, se acha a doente em plena convalescença.

Em seguida a casa resolveu adiar a discussão do trabalho do dr. Leoncio de Queiroz, apresentado na sessão anterior, assim como o que o dr. Paranhos lera, sobre o tratamento da meningite.

Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão, marcada outra para o dia 1 de junho.

—

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO.—No expediente da sessão ordinaria da directoria desta sociedade, anteontem realizada, a directoria tomou conhecimento do seguinte: officios da Sociedade Amiga dos Pobres, communicando a installação de seus *Albergues Nocturnos*, dos drs. Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra, medico, e Horacio Gonçalves Pereira, advogado, offerecendo seus serviços profissionaes; da Associação Beneficente S. João Baptista: telegramma da Sociedade Estimo Caixeiral do Piauhy, relatorio da Real e Beneميcita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro, e relação de livros offertados pelos socios Raymundo Dupont, Victor Leite Wamede, Joaquim H. Moreira Campos e José Joaquim Rodrigues.

Na ordem dos trabalhos foram acceitos, como membros contribuintes, os srs. Arthur Fico, Orestes Marcondes, Frederico Cappelletti, Alberto Luiz Dupont, Manuel Ribeiro, Francisco do Amaral Camargo, Nicolau Pepi, Francisco Pallazzi Borelli e Oscar Duarte Nogueira.

Foi concedido o auxilio do art. 25 dos estatutos a um socio contribuinte que se acha desempregado. Em seguida realizou-se o sorteio entre os socios contribuintes, que propuzeram outros socios, sendo sorteado o n. 24, correspondente ao socio capitão Alfredo G. dos Santos Diniz, o qual vai receber o diploma de socio remido.

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE S. PAULO.—Realizou-se hontem a 4.ª sessão ordinaria de directoria, tendo comparecido todos os directores.

Aberta a sessão ás 7 horas da noite, procedeu-se á leitura da acta da sessão anterior, sendo approvada.

Constou o expediente da leitura de um officio da Associação Beneficente S. João Baptista.

Foram propostos e acceitos para socios contribuintes os srs. dr. Adolpho Carlos Lindenberg, Antonio Galdino de Oliveira, Henrique Hoël, Rodolpho Matheus, Christalino de Siqueiro Gurdinho e a sra. d. Maria Emilia.

Foi adquirida para a bibliotheca, pelos directores desta Associação, as obras completas de Voltaire com 95 volumes, fazendo ainda offertas para o mesmo fim o sr. dr. João Pereira Monteiro com a collecção completa da *Revista da Faculdade de Direito*; o sr. Oscar Monteiro, com diversas obras em 33 volumes.

Foram recebidas do encadernador 32 obras com 43 volumes, offerta feita pelo socio sr. João Baptista Mangine.

Tratando-se ainda da distribuição de soccorros, que principiará no proximo mez de junho, foi encerrada a sessão ás 9 horas da noite.

—

GREMIO DRAMATICO ALUMNOS DE TALMA.—Hoje, 16, por iniciativa do corpo scenico, em homenagem á directoria que finda o seu mandato, subirá á scena, em recita social, o drama de D'Ennery *A Martyr*. Amanhã, 17, recita extraordinaria, em beneficio da Associação Beneficente S. João Baptista, com o drama *Pena de Morte* e a comedia *Uma experiencia*. Dia 24, ás 6 horas da tarde, assembléa geral, para prestação de contas e eleição da nova directoria.

—

AMPARO SANTA MARIA.—Amanhã, 17, ás 2 horas da tarde, no edificio do Abrigo, á Avenida da Intendencia n. 150, assembléa para proceder-se á eleição da nova directoria que tem de reger esta pia instituição no periodo de 1903 a 1904.

—

FOOT BALL GROUP.—Hoje, 16, ás 2 horas e meia da tarde, na séde social provisoria, á rua de S. Domingos n. 8, assembléa geral extraordinaria.

—

DEMOCRAZIA INTERNAZIONALE.—Hoje, 16, no Salão Excelsior, á rua Florencio de Abreu, 29, 2.ª partida dansante.

—

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE S. JOÃO BAPTISTA.—Amanhã, 17, espectaculo pelo corpo scenico do Grupo Dramatico Alumnos de Talma, á rua Brigadeiro Machado, 3, em beneficio da associação.

—

GREMIO DRAMATICO E RECREATIVO TAMOIOS.—Amanhã, 17, á 1 hora da tarde, assembléa geral para posse da nova directoria.

—

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO.—Dia 20, ás 7 horas e meia da noite, sessão ordinaria, na séde social, á ladeira General Carneiro, 1-A.

—

DAPHNE CLUB.—Dia 22, no Club Germania, partida do 1.º anniversario da sociedade.

—

GRUPO X.—Dia 27, ás 7 horas da noite, sessão solemne, na séde social, á rua Dr. Gomes Cardim, 27, para commemorar o 1.º anniversario, e eleição de cargos vagos na directoria.

CAMARA MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL

Lei n. 646 de 15 de maio de 1903

Autoriza as despesas: de 12:750$000 com a macadamização e outros melhoramentos na rua da Alegria; 15:000$000 com a macadamização da rua Caio Prado, entre a rua da Consolação e a extremidade inferior da rua Augusta.

O dr. Antonio da Silva Prado, prefeito do municipio de S. Paulo, faz saber que a Camara, em sessão de 9 do corrente mez, decretou a lei seguinte:

Art. 1.º Pela verba «Serviços e Obras» do orçamento vigente, ficam autorizadas as seguintes despesas:

§ 1.º Até doze contos, setecentos e cincoenta mil réis (12:750$000) com o calçamento a macadam e outros melhoramentos na rua Alegria.

§ 2.º Até quinze contos de réis (15:000$000) com o calçamento a macadam na rua Caio Prado, entre a rua da Consolação e a extremidade inferior da rua Augusta.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

O director da Secretaria Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 15 de maio de 1903.

O Prefeito,
Antonio Prado.

O Director,
Alcaro Ramos.

Lei n. 647 de 15 de maio de 1903

Declara de utilidade publica a parte de terreno necessaria para a ligação das ruas D. Anna Cintra e S. João

O dr. Antonio da Silva Prado, Prefeito do Municipio de S. Paulo, faz saber que a Camara, em sessão de 9 do corrente mez, decretou a lei seguinte:

Art. 1.º Fica declarada de utilidade publica, para o fim de ser desapropriada, a parte de terreno necessaria para a ligação da rua D. Anna Cintra á de S. João, a começar do ponto em que termina a parte daquella rua já entregue á Camara por Carmo Cintra & Irmãos.

Art. 2.º A Prefeitura promoverá a necessaria desapropriação, logo que pelos mesmos Carmo Cintra & Irmãos fôr assignado o termo de responsabilidade pelo pagamento da importancia da indemnização—a quem de direito, custas e despesas.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

O Director da Secretaria Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 15 de maio de 1903.

O Prefeito,
Antonio Prado.

O Director,
Alcaro Ramos.

Lei n. 648 de 15 de maio de 1903

Abre um credito supplementar de 2:664$745 para pagar o calçamento da rua Conselheiro Furtado.

O dr. Antonio da Silva Prado, Prefeito do municipio de S. Paulo, faz saber que a Camara, em sessão de 9 do corrente mez, decretou a lei seguinte:

Art. 1.º—Fica aberto um credito supplementar de dois contos seiscentos e sessenta e quatro mil setecentos e quarenta e cinco réis . . . (2:664$745), pela verba «Serviços e Obras» do orçamento vigente, ao votado pela lei n. 580 de 7 de maio de 1902, para o pagamento do calçamento da rua Conselheiro Furtado, entre o largo de S. Paulo e a rua Barão de Iguape.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O director da Secretaria Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 15 de maio de 1903.

O prefeito,
Antonio Prado.

O director,
Alcaro Ramos.

Lei n. 649 de 15 de Maio de 1903

Abre um credito supplementar de 300:000$000 á verba «Exercicios Findos»

O dr. Antonio da Silva Prado, Prefeito do Municipio de S. Paulo, faz saber que a Camara, em sessão de 9 do corrente mez, decretou a lei seguinte:

Art. 1.º A quantia de trezentos e cincoenta contos de réis. . . . . (350.000$000), consignada na vigente lei do orçamento para a verba «Exercicios Findos», fica augmentada com um credito supplementar da quantia de trezentos contos de reis (300:000$000) para ser applicada ao pagamento das dividas que correm por essa verba, durante o corrente exercicio, ficando o Prefeito autorizado a fazer para tal fim as transposições de verbas que forem necessarias.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

O Director da Secretaria Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 15 de maio de 1903.

O Prefeito,
Antonio Prado.

O Director,
Alcaro Ramos.

Secretaria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MAIO DE 1903

Serão abertas amanhã, ás 11 horas, as propostas apresentadas pelos srs. engenheiros Eduardo Mendes Gonçalves, Samuel das Neves, João Baptista Garofi, Julio Micheli, Alberto San Juan, Flavio de Mendonça Uchôa, Archimedes Galli e João Zanni, Raphael Ferrara, Giacomo Giglio & Narciso Frediani, José Bento Vidal, Rossi & Brenni, Ambrozi Alessio e José Verlangieri, para execução das obras de fundações do theatro municipal.

—Concederam-se 60 dias de licença ao guarda-fiscal Arthur da Silva Macuco, para tratamento da saude de pessoa de sua familia, nos termos dos ss 1.º e 2.º do art. 40 do Reg. em vigor, e 15 dias ao guarda fiscal Brasilio Ferreira dos Santos, para tratamento de sua saude.

—A Directoria de Obras foi autorizada a despender ate a quantia de 5:000$000 com a perfuração de mais cincoenta metros no poço artesiano da praça da Republica e 1:714$382 com a construcção de alicerces e rebaixamento das soleiras dos predios ns. 13, 15, 17 e 19 da Avenida Tiradentes.

Mandou-se pagar:

—2:514$358, a Raphael Ficondo, pelo calçamento das ruas Cunha Horta e Ypiranga, entre as ruas Araujo e Rego Freitas, descontando-se 5 °|° de caução;

—451$258, em restituição, a João Baptista Garofi, que caucionou para garantir a conservação dos serviços de calçamento da rua Monsenhor Andrade;

—[illegible], em restituição, a Luiz Carbone, que caucionou para garantir as obras de alargamento dos passeios da ladeira de S. João, entre as ruas Formosa e Conselheiro Chrispiniano;

—171$100, a Espindola Siqueira & Comp., pelo fornecimento de objectos de expediente, em abril ultimo, para o serviço de alistamento eleitoral federal;

—68$000, aos mesmos, pelo fornecimento de objectos de expediente, em abril ultimo, para o serviço de alistamento eleitoral estadual;

—115$800, aos mesmos, pelo fornecimento de objectos á Secretaria da Camara, em abril ultimo.

Requerimentos despachados:

De Camilo Basille, pedindo relevamento de multa, e Virgilio da Silva Bueno, pedindo prazo. — Deferido;

de Alberto Kuhlman, sobre imposto. — Deferido, pagando o imposto no prazo de cinco dias;

— de Miguel Volpe, sobre aforamento de terreno. Mantenho o despacho de 25 de março de 1902;

— de Carmino Jordão, sobre imposto. — Indeferido;

— de José dos Santos Pereira, pedindo approvação de planta, Benedicto Ayres da Fonseca e José Margoni, pedindo alinhamento. — A' Directoria de Obras, para os devidos fins.

—

Acham-se approvadas na Directoria de Obras, á rua do Commercio n. 10, as plantas apresentadas pelos srs. Raphael Consentino e Paschoal Salerno.

Devem comparecer á mesma Repartição, para esclarecimentos, os srs. Francisco Sanchez e Achilles Ambrozini.

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE MAIO

Remetteram-se á Prefeitura:

Uma petição de Giacomo Otello, reclamando contra o lançamento de imposto;

— uma petição de Ricardo Travesedo, solicitando concessão para construir um theatro ao ar livre no Jardim Publico da Luz;

— o recurso n. 14, interposto por Frederico Gambaro, sobre alteração de passeio em frente aos predios ns. 2 e 4 da alameda Barão de Piracicaba, nos termos da Commissão de Justiça de hontem;

— o recurso n. 19, interposto por Augusto Pereira Leite, relativo á construcção de passeio e multa, nos termos do parecer da mesma Commissão, tambem de hontem.

DIA 14

Communicou-se á Secretaria do Interior que a professora da escola da rua das Cancellas, d. Maria Elisa de Medeiros, entrou hoje no goso da licença que lhe foi concedida, assumindo o exercicio d. Davina Eulalia de Oliveira, na qualidade de substituta, funccionando a mesma escola no predio n. 139 C da rua Visconde de Parnahyba;

—que a escola do bairro do Pary, regida pelo professor Ernesto Lopes da Silva, se acha funccionando provisoriamente no predio n. 19 do largo da Concordia.

—Remetteu-se á mesma Secretaria uma relação de objectos precisos para a escola do 10.º districto, regida pelo professor Antonio Sebastião da Silva.

DIA 15

—Officio da Secretaria do Interior communicando que foi nomeado interinamente vice-consul da Hespanha D. Andres Sanchez Mosquera.—Sciente.

—Communicou-se á mesma Secretaria que a substituta nomeada para reger a escola do 9.º districto d. Lucilia Eugenia Martins, assumiu hoje o exercicio.

—Remetteram-se á mesma Secretaria, 35 attestados de vaccina de alumnos da escola dos Campos Elyseos, regida pela professora d. Maria Camelia Bonilha.

—Requerimento de Sousa Mello & Comp.—A's Commissões de Justiça e Finanças.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

São convidados os srs. professores Domingos Gilberto Ramacciotti, Dermeval Pereira Leite, Francisco Justino de Azevedo, Accacio Sincorá, Canuto Thormam e d. Maria Elisa de Medeiros a mandar retirar da Secretaria, mediante recibo, diversos pacotes de livros destinados ás suas escolas remettidos pela Directoria da Secretaria do Interior.

Informações

Advogados

Carlos de Campos
Theodoro Dias de Carvalho Junior
— E —
Job Marcondes Rezonde
Acceitam causas nesta capital e fóra.
ESCRIPTORIO:
Rua Quinze de Novembro, 37. (sobrado)

Os advogados
Luiz Piza
PLINIO DE GODOY
E ALCIBIADES PIZA
mudaram o seu escriptorio para a travessa do Commercio n. 1. Altos do edificio d'A *Platéa*.

DR. DINO BUENO reabre este escriptorio de advocacia á travessa da Sé n. 12.

Dr. Henrique Itiberê
advogado, tem o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 63 (sobrado).
Incumbe-se de todos os trabalhos da sua profissão em 1ª e 2ª instancia e acceita causas no interior.

DR. JOSE' TORRES DE OLIVEIRA—Advogado. — Incumbe-se de serviços em primeira e segunda instancia, na capital e no interior. Escriptorio, rua de S. Bento, 12, (sobrado); residencia, rua de S. João n. 133.

DR. ANTONIO DE ALBUQUERQUE PINHEIRO
Advoga perante qualquer juizo, tribunal ou instancia. Acceita causas no interior do Estado.
Escriptorio: Rua Marechal Deodoro n. 1; residencia: rua Assembléa n. 46; telephone, 386. (203

CAMPINAS
Drs. Antonio Alvares Lobo, José Manuel Lobo e Paulo Alvares Lobo, advogam nesta comarca e nas do interior do Estado.
Escriptorio: Praça Bento Quirino n. 16.

Jabotical

EDGARD NOBRE DE CAMPOS, advogado. — Encarrega-se de serviços de sua profissão.

Comarca de Agudos
ADVOGADO
DR. JOAQUIM CELIDONIO

DR. DELPHIM CARLOS, 1.º tabellião de protestos de letras e titulos.
Cartorio 15 — rua do Commercio—15.

Dentista

ACCACIO MASSERAN é encontrado no gabinete de seu pae, Augusto Masseran, á rua Direita, 12.

Medicos e operadores

DR. AFFONSO AZEVEDO — Parteiro e especialista de molestias de crianças. Consultorio — Rua Quinze de Novembro, 32 (sobrado). Residencia, Largo S. Coração de Jesus, 13. Telephone—896.

DR. ALFREDO DE CASTRO.—medico operador. *Consultorio*: rua do Thesouro n. 9. Consultas de 1 ás 3 da tarde. *Residencia*: rua Marquez de Ytu, 22.

DR. F. NASCIMENTO PEREIRA.—Clinica medica, com especialidade, *febres e tuberculose*.
Residencia—Rua Barão de Campinas n. 31.
Consultorio—Rua do S. Bento 45.
Consulta de 1 ás 2 horas.

DR. A. DE CAMPOS SALLES, da Faculdade de Medicina de Paris, de volta da Europa, continúa á disposição de seus amigos e clientes. — Especialidade: molestias do nariz, ouvidos, garganta e partos. Residencia e consultorio: rua dos Guayanazes, 120. Consultas: das 2 ás 4 horas.

DR. AZUREM FURTADO. — Clinica medica, com especialidade, *molestias do coração e dos pulmões*. Residencia: rua da Liberdade, 103. Telephone, 82. (Das 12 á 1.)

CLINICA DO DR. DOMINGOS JAGUARIBE.—*Hypnotismo e suggestão*.—Molestias nervosas.—Cura da embriaguez, neurastenia, rheumatismo. O instituto tem apparelhos modernos para applicações das correntes de alta frequencia, massagem vibratoria, inhalações de substancias balsamicas, ar quente, oxigeneo para as affecções pulmonares. Exames radioscopicos. Raio X e photographias para os seus exames. —Consultas: rua d. Veridiana, 30, de 8 ás 10 da da manhã e das 11 ás 2 da tarde, nos dias uteis.

Dr. Delphino de Ulhoa Cintra
MEDICO OPERADOR
Consultorio, rua Direita, 4, de 1 ás 2 da tarde.
Residencia, Praça da Republica, 2

DR. NEPOMUCENO CORREA —Clinica medica e especialmente molestias de creanças — Residencia e Consultorio: Rua da Victoria, 148

DR. AMARANTE CRUZ.—Medico operador e parteiro. Especialista de molestias de senhoras, partos e operações. Pratica todas as operações cirurgicas e gynecologicas pelos processos mais aperfeiçoados. *Consultorio*: Rua do Thesouro n. 9, de 12 ás 2 horas da tarde. Telephone n. 709. *Residencia*, Rua Sete de Abril n. 68.—S. PAULO.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medico, operador e parteiro. — Especialidade: molestias dos pulmões, coração e do systema nervoso.
Consultorio: rua Direita, 24, de 2 ás 3. Residencia, travessa dos Guayanazes, 8, esquina da rua Conselheiro Nebias. Telephone 638

Secção Livre

DR. Cardoso de Almeida
Advogado
E ENCONTRADO NO
Banco de Credito Real
(Das 11 ás 4)

Defesa de theses

Alguns jornaes de hontem, noticiando minha defesa de theses perante a Faculdade de Direito da capital, disseram que tive um voto contra minha approvação. Não é verdade. Mereci a grande honra de ser *unanimemente* approvado.

Aproveitando a occasião, cumpre-me agradecer á douta congregação a maneira fidalga com que fui tratado e aos nobres moços que frequentam aquelle estabelecimento de ensino superior os immerecidos applausos que me dispensaram.

S. Paulo, 15 de maio de 1903.

JOÃO GONÇALVES DENTE.

Cartas na mesa

(Do *Diario de Santos*, de 24 de abril).

Já que assim é preciso, examinémos pois, a correspondencia trocada com o sr. B. S. Carmo, relativamente ao emprestimo.

Solicitado por um pedido daquelle senhor, o major Joaquim Fernandes Pacheco aconselhou-o, na qualidade de seu amigo particular, a procurar o emprestimo, advertindo-o, porém, de que a Camara, por seu intendente, já incumbira intermediarios seus de realizarem esse negocio, tanto na praça do Rio, como na de S. Paulo. Ora, o sr. Pacheco assim procedeu como amigo do sr. Carmo, garantindo-lhe que se esforçaria por conseguir a acceitação de sua proposta, desde que fosse em melhores condições do que as que seriam apresentadas pelos intermediarios que a Camara incumbira officialmente de obter o emprestimo.

O sr. Carmo poz-se em campo, segundo diz, mas, em sua carta de 21 de outubro communicava nas seguintes linhas ao sr. Pacheco as difficuldades que estava encontrando para o bom exito de sua empresa.

«Tendo de ir ao Banco *tratar de outro negocio*, tive opportunidade de dizer-lhe o seguinte (ao director):—Estou boje habilitado para dar-lhe todas as informações relativamente ao negocio do emprestimo municipal, de que lhe falei, apenas com modificações quanto á garantia e desejo saber si devo apresentar já minha proposta por escripto. A resposta foi esta (textual):—Carmo, eu não sou infenso ao emprestimo, mas, na ultima conferencia que tive com o dr. Campos Salles sobre outros negocios, elle me disse—*que era preferivel evitar operações de credito que importassem immobilização de quantias avultadas a longo prazo antes do Rodrigues Alves tomar conta do governo.*

Por outras conversas que tive e que só verbalmente eu poderia referir, estou certo de fazer negocio com o Banco da Republica ou com capitalista idoneo, que o mesmo amigo *opportunamente* me indicará. E', PORTANTO, PRECISO AGUARDAR O MOMENTO, e, por isso, peço lhe guardar a maxima reserva.

Os grephos e versaletes são nossos, mas a redacção é do sr. Carmo, e está fielmente copiada do original.

Por esse trecho se vê que o sr. Carmo, a 21 DE OUTUBRO não tinha conseguido do Banco da Republica sinão uma vaga esperança para depois da posse do dr. Rodrigues Alves. Ora, este, ao iniciar o seu governo, teria assumptos de mais urgente relevancia de que tratar, do que de emprestimos feitos pelo Banco da Republica a municipalidades.

Como garantia de bom exito, o sr. Carmo só podia affirmar, aliás desanimadamente o que de facto affirmou no trecho alludido: «*E' preciso aguardar o momento.*» Emquanto o momento não surgia propicio e facil,—a Camara de Santos que fosse vivendo miseravelmente de expedientes de occasião e descontos a prazo curto, alto juro e gorda commissão.

E emquanto aguardava pela opportunidade, o sr. Carmo recolhia-se a um expressivo silencio, até que a 29 de outubro, *oito dias depois da sua primeira carta* e dois dias após o fechamento do emprestimo na praça de S. Paulo—escrevia ao sr. Pacheco outra missiva na qual dizia textualmente: Esta tem por fim communicar-lhe que ha um *judas* entre os seus amigos e que os atraiçoa no negocio do emprestimo. *Estando tres dias doente*, só hoje vim á cidade e fiquei surprehendido que o director do Banco me disse que um sr. Hargreaves se havia apresentado no Banco da Republica e dito ao sr. Castro Maia, director, que elle estava autorizado pela Camara de Santos a levantar o emprestimo com a garantia do imposto predial! O sr. Hargreaves até apresentou ao Banco proposta por escripto, sendo a base da operação esta: typo 75, juro de 8 °|°, prazo 10 annos.

E o que é mais singular é que o sr. Hargreves foi apresentado por POLITICO INFLUENTE *de S. Paulo* e declarou ao dr. Castro Maia que partia para S. Paulo para trazer a papelada, isto é, a lei municipal sobre o emprestimo, autorização official do intendente, etc.

Como vê o meu amigo aqui ha um unico meio de cortar o mal pela raiz, que é o seguinte: o dr Malta Cardoso dar-lhe uma carta onde declare que O UNICO INTERMEDIARIO ENCARREGADO DE TRATAR DO NEGOCIO é você e que *a seu turno você pode encarregar a pessoa de sua confiança aqui* para tal fim, isto quando o dr. Malta não queira dar directamente a carta em meu nome o que seria melhor, e, acto continuo, dizer para S. Paulo, que a Camara de Santos não COGITAVA MAIS DE EMPRESTIMO.

Afastado assim esse Hargreaves, intruso, e munido da carta do Malta Cardoso, cuja firma você mandará reconhecer, eu garanto, o emprestimo mesmo antes do Rodrigues Alves tomar conta do poder. Não durma pois o meu amigo; use todo o seu prestigio e habilidade, dê um golpe seguro no «inimigo», mande-me a carta do Malta e eu lhe mostrarei que ainda sei propor e concluir negocios grandes».

Commentemos esta carta do sr. Carmo, tão extraordinaria de audacia e tão caracteristica de seus processos de agir na proposição e na conclusão de grandes negocios.

A 21 de outubro, o sr. Carmo, redondamente desenganado pela resposta delicadamente negativa que lhe deu o director do Banco da Republica, escreve ao major Pacheco dizendo-lhe que a transacção só poderia ser proposta depois da ascenção do dr. Rodrigues Alves e que era preciso *aguardar o momento*. Emquanto isso, os intermediarios incumbidos pela camara agiam resolutamente de accôrdo com o mandato recebido. A 26, 27 e 28 o sr. Carmo, doente, não sahiu de casa, mas, a 29, indo ao banco, soube que o sr. Hargreave, autorizado pela camara e *recommendado por influente politico* de S. Paulo, conseguira immediatamente aquillo que o referido sr. Carmo esperava conseguir sómente mais tarde, depois de 15 de novembro, e em occasião opportuna.

Prova a sua carta que o sr. Hargreve era um dos intermediarios devidamente autorizados pela Camara para lançar o emprestimo, e o trecho em que o sr. Carmo insiste com o sr. Pacheco para mandar-lhe uma autorização do dr. Malta, instituindo-o unico encarregado da negociação, prova tambem que até 29 de outubro s. s. não tinha nenhuma investidura official em tal sentido.

O sr. Carmo, deante da resposta do director do Banco, a 21 de outubro, silenciára sobre o emprestimo, aguardando melhores tempos, segundo sua carta dessa data; mas, a 29 do mesmo mez, ao saber das facilidades que a Camara de Santos encontrára com a *recommendação de politico influente* de S. Paulo, agitou-se de novo e reentrou em acção. Uma vez que o Banco annuira á realização do negocio, graças á tal recommendação politica, estava certa a maior difficuldade opposta ao sr. Carmo—que era conseguir o emprestimo por sua propria influencia. Conseguida pois—sem o minimo esforço de sua parte, sem a menor interferencia de sua importancia pessoal—a acceitação da proposta por parte do Banco, o que restava ao sr. Carmo era afastar o intermediario feliz, era afastar o sr. Hargreve. E para conseguil-o, que fez o sr. B. S. Carmo? Teve a petulancia de propor como se verifica do trecho acima, ao intendente municipal, que annullasse suas proprias ordens anteriores, que telegraphasse para S. Paulo, declarando que a camara desistia do emprestimo, ao mesmo tempo que o investisse, no Rio, das funcções de unico encarregado de effectuar a transacção!...

Não prova essa insolente proposta que ao sr. B. S. Carmo falta, como dissemos em numero passado, a idoneidade moral precisa para entabolar transacções com uma corporação respeitavel como a camara de Santos? A que ficaria reduzida a reputação do dr. Malta Cardoso, si fosse effectuado na praça do Rio o emprestimo dias depois de s. exc. ter annunciado aos intermediarios e aos capitalistas da praça de S. Paulo que a camara não precisava mais de contrahil-o?

A 29 de Outubro, depois que o Banco, favoravelmente disposto pela recommendação politica de S. Paulo, acceitava a proposta, é que o sr. Carmo, prevalecendo-se dessas favoraveis disposições para as quaes em nada concorrêra, escreveu, pedindo autorização para ser intermediario e sem se referir nem de leve ao typo e condições do emprestimo. Ora, a supposição logica é que o sr. Carmo negociaria nas mesmas condições da proposta do sr. Hargreave.

Isto a 29 de outubro, repetimos, no dia em que por acaso, depois de 3 dias de doente, s. s. foi á cidade, e quando, 2 dias antes, a Camara fechara já a transacção em S. Paulo, emquanto o sr. Carmo do fundo de sua cama, aguardava que chegasse a opportunidade após o dia 15 de novembro, de propôr novamente ao Banco o seu negocio sob condições que ainda não revelara.

Mas, não é só isto. No dia immediato, a 30, o sr. Carmo escrevia ainda ao major Pacheco: «Acabo de receber de meu mano Manuel um telegramma annunciando-me a estada do Hargreaves ahi em casa de Candido Gomes ha 3 dias! bem como a publicação de uma lei municipal autorizando o emprestimo de 2500 contos ao typo de 75 e juro de 8 °|°.

E o que é mais admiravel é que sendo o dr. Malta Cardoso, o intendente, e seu amigo sabedor de que o amigo me autorizara a trabalhar nestas condições á sordina, de mãos dadas com Gomes, confeccionam e dão á publicidade uma lei que só seria publicada quando eu daqui annunciasse que tinha tomador! (?) accrescendo ainda a circumstancia que foi necessario que eu daqui désse o alarma para o amigo: descobrir, aquillo que, me parece, quizeram-lhe occultar até o momento da surpresa.

Autorizem-me por telegramma a tratar desse negocio que eu fecharei dentro de 36 horas o emprestimo com o Banco da Republica a 77 1|2 ou talvez mesmo ao typo de 80.

Si o amigo não tem algum compromisso particular, o que não quero crêr, porque si assim fosse não me faria trabalhar nesse negocio, não desanime em frente os homens, e declare que tem elementos para offerecer á camara de sua terra um emprestimo em melhores condições do que aquelle que autoriza a lei publicada. Accedido o seu pedido, peça uma autorização official assignada pelo intendente pelo prazo apenas de 8 dias, venha ao Rio que lhe garanto o emprestimo de 77 °|° a 80 °|°».

Em cada carta mais extraordinario se revela o sr. B. S. Carmo.

Começa esta de 30 de outubro, por alludir a uma lei que só foi publicada a 5 de novembro, graças á informação petalogica e telegraphica, que lhe mandou mano Manéco, de que similhante lei já tinha sido promulgada, antes de ser confeccionada, apresentada, debatida e votada!

De posse do conhecimento desta outra carta, continue o publico a nos acompanhar em nossos raciocinios. Voltemos de novo ao principio.

B. S. Carmo, depois de ter conversado com o major Pacheco, poz-se a trabalhar pelo emprestimo, sabendo, embora que a Camara incumbira officialmente dessa mesma tarefa dois intermediarios de sua confiança. A 21 de outubro, o sr. Carmo propõe ao Banco da Republica o negocio, que não é acceito a pretexto da successão presidencial. Na mesma data s.s. escreve ao major Pacheco, relatando-lhe o occorrido e declarando aguardar melhores tempos, apos o 15 de novembro. Mas, a 29, s.s. que estivera doente 3 dias, talvez de pesar, vem á cidade, com os olhos chammejantes de febre e as faces encovadas pela dieta, e sabe que o Banco acceitara com outro intermediario o emprestimo que lhe recusara 8 dias antes.

Em vez de zangar-se com essa falta de consideração do Banco a s. s., o sr. Carmo esforça-se, usando de meios pouco regulares, por afastar o *intruso*, o da para molestar-se, para indignar-